



# Relatório de Gestão 2012

Volume II





## Funções Sociais



## 2. FUNÇÕES SOCIAIS

### 2.1. Educação

#### 2.1.1. Ensino não Superior

##### ❖ Empreitadas realizadas no ano de 2012

O ano de 2012 foi objetivamente marcado pela designada "Lei dos compromissos" e consequentes impactos na atividade operacional do município e em particular do Departamento de Obras, Mobilidade e energia (DOME).

Assim, todas as intervenções que estavam previstas em Plano de Atividades (PA) sofreram de alguma forma com as restrições impostas por aquela lei, bem como a própria capacidade de resposta às solicitações dos serviços das Juntas de Freguesia e sobretudo dos municípios.

Este panorama é facilmente comprovado pelas análises feitas pelos serviços que compõem o Departamento de Obras, Mobilidade e energia (DOME) e que constam do presente relatório.

##### Ações executadas/ em curso:

- Biblioteca da EB1/JI da Bobadela;
- Biblioteca da EB/JI de S. João da Talha;
- Reparação das Juntas das Estruturas da EB1/JI de Moscavide (Qtª da Alegria).

##### Levantamentos e Diagnósticos

Os levantamentos e diagnósticos do património edificado da C. M. Loures foram divididos no corrente ano em dois grandes grupos, edifícios administrativos e edifícios desportivos, tendo-se concluídos os levantamentos programados até Dezembro de 2012, este é um projeto que terá que ter continuidade em 2013 e 2014 para os edifícios que não foram incluídos no primeiro grupo de levantamentos.

Os levantamentos e diagnósticos dos edifícios que integram o Parque Escolar tiveram início em Março e foram concluídos em Dezembro de 2012, com um prazo parcelar de Outubro de 2012 antecipando o prazo limite definido nos objetivos.

## 2.1.1.2 FOMENTAR A LIGAÇÃO DA ESCOLA AO MEIO E DO ENSINO À VIDA

ATIVIDADE	DESTINATARIOS /LOCAL	OBS
1.Programa de Enriquecimento Curricular Apoios financeiros 2011/12	Concelho	7154 alunos
2ª franche	39 parceiros	
3ª franche	38 parceiros	
2012/13		7714 alunos
1ª franche	37 parceiros	
Apoios Extra AEC 2011/12	Academia Recreativa e Musical de Sacavém APEE EB1/JI nº1 Bobadela APEE EB1/JI Prior Velho APEE Núcleo Esc.Fanhões Centro Social Sacavém	
2012/13	Academia Recreativa e Musical de Sacavém APEE EB1/JI nº1 Bobadela APEE Agrupamento de Sacavém e Prior Velho Assoc. Escola Comvida Centro Social Sacavém Assoc.Dr. João dos Santos APEE EB1/JI Via Rara APEE EB1/JI Covina	
Outros apoios financeiros	Irmandade da Sª Casa da Misericórdia de Loures	
Utilização Pavilhão Leonel Pires Protocolo de Colaboração Utilização p/ prática desportiva letiva	Clube Futebol Os Bucelenses Agrupamento de Escolas 4 de Outubro Alunos EBI Bucelas	Atualizado o protocolo com o nome do Agrupamento de Escolas 4 de Outubro
Avaliação	13 Agrupamentos de Escolas 37 parceiros 12 Associações não parceiras	Realizadas 13 reuniões conjuntas de avaliação intermédia Realizadas 406 visitas a equipam. educativos Enviados questionários e produzido relatório de avaliação
Avaliação Contrato Execução		
Avaliação financeira	37 parceiros	Analisadas despesas dos parceiros com professores e outros recursos humanos, aquisição de material de suporte às AEC, despesas com instalações físicas e outras (80% com professores, 10% com outros recursos humanos, 10% aquisição de materiais para as AEC); 95% das receitas gastas pelos parceiros nas AEC, em que o remanescente representa folas financeiras, ou podendo ser aplicado no CTL
Inquérito de satisfação sobre AEC	Pais e encarregados de educação Base de dados referente aos endereços dos folhetos de inscrição AEC	Enviados 1.676 inquéritos por questionário on line, devolvidos 359 inquéritos. 99% conhece as AEC e revela uma apreciação positiva
Cerimónia de Assinatura de Acordos de Colaboração 25.setembro	13 Agrupamentos de Escolas 37 parceiros	Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte



EducArte Mostra das AEC 13 espetáculos 25.maio a 15.junho	13 Agrupamentos de Escolas – escola sede Alunos do 4º ano 37 parceiros	4.070 alunos  Lanches: Patrocínio Uniself; Transportes: Frota municipal
Folhetos/Inscrição AECs	13 Agrupamentos de Escolas 37 parceiros	7000 folhetos distribuídos
ATIVIDADE	DESTINATARIOS /LOCAL	OBS
2. Hidroterapia 2011/12 17.outubro.2011 a 15.junho  Aluguer de autocarros Piscinas e terapeutas Transporte adaptado – Associações Bombeiros concelhias	Alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) identificados pelas equipas de ensino especial das escolas  Barraqueiro Geslours  A.B.V. Sacavém A.B.V. Bucelas A.B.V. Camarate A.B.V. Loures	170 alunos de equip. educativas 9 JI 26 EB1 3 EBI 8 EB23
2012/13 17.novembro.2012 a 14.junho.2013  Piscinas e terapeutas Transporte geral e adaptado – Associações Bombeiros concelhias	Geslours  A.B.V. Sacavém A.B.V. Bucelas A.B.V. Camarate A.B.V. Loures A.B.V. Moscavide	210 alunos de equip. educativos: 7 JI 29 EB1 3 EBI 9 EB23 Despesas previstas
3.Projetos Socioeducativos Escola para todos Regulamento de Apoio aos Projetos Socioeducativos 2011/12  Menções Honrosas	Agrupamentos de Escolas IPSS c/valência educativa APEE  3 melhores Agrup.Escolas 3 melhores IPSS/APEES	Rececionadas 20 candidaturas: 7 Agrupamentos de Escolas 6 IPSS 7 APEE
4. Prémio "Inovação e Ciência" - FabLab 2011/12 Assinatura de Protocolo com EDP 12.março  2012/13	Agrupamentos de Escolas Ensino Secundário e Escolas Secundárias  ES Portela ES José Afonso	Rececionadas 2 candidaturas adiadas 12/13  Abertura de candidaturas 12/13
5.Pais INforma  "A Posse do Brinquedo: abordagem às etapas de desenvolvimento" 09.maio "Gerir e Poupar" 23.maio "Igualdade de Género para Mães e Pais – parte I" 06.junho "Há conversa com saúde..." 26.setembro "Em conframação: a (in)disciplina no espaço escolar" 03.outubro  "Querer é aprender! Métodos de estudo e outras lições" 24.outubro "Necessidades Educativas Especiais...a escola é para todos?" 07.novembro "Igualdade de Género para Mães e Pais – Parte II" 21.novembro "Questões Contabilísticas e Jurídicas nas APEE" 05.dezembro	Biblioteca Municipal José Saramago, Loures  EB2,3 SIª Iria de Azóia  Casa do Adro, Loures  EBI da Bobadela  EB2,3 Luís Sttau Monteiro  ES Dr. Antº. C. Figueiredo  ES da Portela  Casa do Adro, Loures  Casa do Adro, Loures	15 participantes  11 participantes  10 participantes  60 participantes 60 participantes  30 participantes 30 participantes  13 participantes 40 participantes

ATIVIDADE	DESTINATARIOS /LOCAL	OBS
<p>6. Pólo de Loures da Escola de Música do Conservatório Nacional (EMCN) 2011/12 - Apoio Financeiro</p> <p>- Iniciativas realizadas Cantar "As Janeiras" - 12.janeiro Audição conjunta c/ Pólo Amadora (orquestra, violino e piano)- 18.janeiro Audição piano - 31.janeiro Audição violino e violoncelo-13.fevereiro Audição piano - 05.março Audição violino e piano - 07.março Audição flauta e violoncelo - 20.março Audição violino/piano/violoncelo- 22.mar. Audição violino e violoncelo - 28.maio Espetáculo Final - 31.maio</p>	<p>Ensino artístico articulado Alunos 1º ciclo</p> <p>Cooperativa a Sacavenense EMCN</p> <p>Largo 5 Outubro Sacavém Coop. A Sacavenense</p> <p>" "</p> <p>" "</p> <p>" "</p> <p>" "</p> <p>" "</p> <p>" "</p>	<p>62 alunos 14 professores</p> <p>70 participantes</p>
<p>2012/13</p> <p>Audição violino, viola arco e orquestra - 11.dezembro Audição Natal - 13.dezembro</p>	<p>" "</p> <p>" "</p>	<p>59 alunos 14 professores</p>
<p>7.Orquestra Geração/ Bora Nessa 2011/2012</p> <p>Ações realizadas: Orquestra de Sopros - 10.março</p> <p>Orquestra Geração/Bora Nessa - - Estágio da Páscoa - 03 e 04.abril</p> <p>Orquestra. Geração/Bora Nessa - 14, 15 e 19.abril</p> <p>Formação de docentes - 5 a 15.maio</p> <p>Orquestra Bora Nessa/Sacavém - 30.maio e 01.junho</p> <p>Orquestra Geração/Bora Nessa - - Estágio de Verão -05 a 09.julho e 10 a 14.julho</p> <p>Orquestra Bora Nessa/Sacavém - - 10 e 11.julho Orquestra Geração/Bora Nessa - - 15 julho</p>	<p>EBI Apelação EB2,3 Bartolomeu Dias EB2,3 Mário Sá Carneiro</p> <p>Escola Superior Música de Lisboa (assistir a concerto)</p> <p>Centro Comunitário Vialonga</p> <p>Ensaio e Concerto na Embaixada da Venezuela</p> <p>Escola Alto do Moinho Amadora</p> <p>Ensaio e apresentação espetáculo Flauta Mágica Teatro Nacional S. Carlos</p> <p>Esc. Pedro d'Orey Cunha Amadora Escola do Armador, Lisboa Ensaio e Concerto Anfiteatro da Gulbenkian</p> <p>Concerto Aula Magna</p>	<p>52 alunos 40 alunos 41 alunos</p>
<p>2012/13</p> <p>Orquestra Geração/Bora Nessa - Estágio Natal 15 e 16.dezembro Orquestra B - 16.dezembro Gerajazz - 17 e 18.dezembro</p> <p>Filme/documentário sobre Orquestra Geração Amadora - 4.out</p>	<p>EBI Apelação EB2,3 Bartolomeu Dias EB2,3 Mário Sá Carneiro</p> <p>EBI Apelação</p> <p>Junta Freguesia Apelação Hot Clube Portugal</p> <p>Lisboa</p>	<p>58 alunos 35 alunos 41 alunos</p>
<p>7.1.Orquestra Municipal Geração Bora Nessa de Loures</p> <p>7.2.Candidatura QREN 2013/2015</p>	<p>EBI Apelação Alunos 3 Orquestras</p> <p>3 Orquestras: Apelação, Sacavém e Camarate</p>	<p>Participam 58 alunos (início dos ensaios - 26 janeiro/13) Elaboração da memória descritiva para candidatura conjunta a efetuar pela Área Metropolitana de Lisboa</p>

84311640



ATIVIDADE	DESTINATARIOS /LOCAL	OBS
<p>8.Sensibilização ao Mundo do Trabalho</p> <p>Acolhimento de estágios de alunos de Cursos de Educação e Formação e Cursos Profissionais, em contexto real de trabalho</p> <p>2011/12</p> <p>Participação nas PAP de alunos do 12.º ano</p>	<p>Agrupamento de Escolas 4 de Outubro e General Humberto Delgado</p> <p>4 de Outubro e</p> <p>Serviços CML acolhedores:</p> <p>DCDJ/DDJ</p> <p>DCD/DC/BMJS</p> <p>DC, Museu Cerâmica</p> <p>DDEPE/SIPE</p> <p>DPFL</p> <p>Agrupamento de Escolas 4 de Outubro e</p> <p>ES Dr. António Carvalho Figueiredo</p>	7 alunos
2012/13	<p>Agrupamento de Escolas 4 de Outubro e General Humberto Delgado</p> <p>Serviços acolhedores:</p> <p>DE/DASE, DCDJ/DDJ, DETPE/AAAS, DETPE/DT, DAPC, DE/DPEGRE, DPFL e DPGU/DPMOT</p>	13 alunos
<p>9.Visitas de estudo</p> <p>Regulamento Municipal de Cedência de Viaturas Municipais</p> <p>2011/12 - jan a jun</p> <p>249 visitas</p> <p>90 visitas</p> <p>100 visitas</p> <p>21 visitas</p> <p>38 visitas</p> <p>2012/13 - nov. e dez.</p> <p>67 visitas</p> <p>14 visitas</p> <p>31 visitas</p> <p>9 visitas</p> <p>13 visitas</p> <p>Pedidos Extras Regulamento Municipal de Cedência de Viaturas Municipais</p> <p>Pasta equipamentos concelhios com a colaboração dos serviços CML: DSA, DC, DDJ, Arquivo Mun. e Turismo</p>	<p>JI</p> <p>EB1</p> <p>EB23 e Secundárias</p> <p>IPSS</p> <p>JI</p> <p>EB1</p> <p>EB23 e Secundárias</p> <p>IPSS</p> <p>APEE</p> <p>Agrupamentos de Escolas</p> <p>IPSS c/ valência educativa</p>	<p>1044 Requisições Eletrónicas</p> <p>103 Requisições Eletrónicas</p> <p>Divulgação outubro</p>
<p>10.Aprender a Caminhar na Internet</p> <p>2011/12</p>	<p>8 Agrupamentos de Escolas num total de 42 turmas</p> <p>Alunos do 5º ano</p>	<p>700 alunos do 5º ano</p> <p>42 sessões (90 min+90 min)</p> <p>Aplicados questionários de avaliação aos alunos para aferição dos resultados que foram bastante positivos</p>
2012/13	<p>6 Agrupamentos de Escolas João Villaref, Bobadela, São João da Talha, Sacavém e Prior Velho e Apelação</p>	336 alunos
<p>11.Internet Segura</p> <p>2011/12</p> <p>7.fevereiro</p> <p>2012/13</p> <p>Reunião com Microsoft 23.fevereiro</p> <p>Preparação protocolo</p> <p>Protocolo submetido Reunião Câmara</p> <p>19.dezembro</p> <p>Preparação</p> <p>Dia Internet Segura - 5.fevereiro.13</p> <p>Sessões para alunos</p> <p>Assinatura de protocolo</p> <p>Sessão para Pais</p>	<p>Agrupamentos de Escolas</p> <p>Alunos do 1ºciclo</p> <p>EB1 nº 2 Loures</p> <p>EB1 Bucelas</p> <p>EB1/JI Sacavém</p> <p>EB1/JI Loures</p> <p>EB1/JI A-das-Lebres</p> <p>EB1 Manjoeira</p>	Alunos 4º ano

ATIVIDADE	DESTINATARIOS /LOCAL	OBS
<p>12.Projeto Sucesso Passo a Passo Intervenção social para promoção do sucesso educativo</p> <p>5 Reuniões de equipa 4 Reuniões entidades/serviços resposta Linha gráfica</p>	<p>Agrupamentos de Escolas Catujal-Unhos Alunos do ensino pré-escolar e básico</p>	<p>Grupo de Trabalho DE</p> <p>4 alunos intervenção individual 28 alunos intervenção grupal</p>
<p>13.Projeto Aprender a Estudar ... para Ganhar! Métodos de Estudo</p> <p>Formação dos técnicos DE</p>	<p>Agrupamentos de Escolas: Catujal-Unhos, Portela e Moscavide, SIº. Antº. Cavaleiros e nº1 de Loures Alunos do 5º ano</p>	<p>Grupo de Trabalho DE</p> <p>4 Psicólogas PND 1 estagiária Fac. Psicologia Lx</p>
<p>13.Projeto Educação Financeira Sessões Sensibilização do PND para a literacia financeira Preparação Formação dos técnicos</p>	<p>Pessoal não Docente Agrupamentos de Escolas</p>	<p>Grupo de Trabalho DE e DRH/DHSSOAS ASFAG – Associação de Instituições de Crédito Especializado</p>
<p>14.Fruta Escolar Medidas de Acompanhamento</p>	<p>Escolas 1º ciclo</p>	<p>Mapas Mensais e Trimestrais Reposição de cartazes em várias escolas</p>
<p>15.Conselho Municipal de Educação de Loures (3º Mandato)</p> <p>Reunião Plenária Extraordinária 15.maio</p> <p>Reunião Plenária Ordinária 30.outubro</p>	<p>Loures</p>	<p>Moção sobre agregação Agrupamento de Escolas de Bucelas e Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo Aberlura Ano Letivo</p>
<p>16. Rede Portuguesa das Cidades Educadoras Encontro Nacional da Rede Territorial</p> <p>Conferência – Conceito de Cidade Educadora</p> <p>Encontro Nacional da Rede Territorial</p> <p>Reunião grupo de trabalho Projeto Educativo Local Artigos publicados no Boletim da RPCE</p>	<p>Palmela Rio Maior Évora Pinhal Novo</p>	<p>Pagamento de quotas relativas às cidades de Loures e Sacavém no valor de 440,00€ 30.março</p> <p>10.julho 19.outubro 09.novembro</p> <p>"Loures Investe no Ensino da Música" "Património/Identidade"</p>
<p>17. Conselhos Gerais</p> <p>65 reuniões</p> <p>5 Reuniões internas de Conselheiros Municipais</p> <p>Outras ações</p> <p>Falar sobre Bullying -15.março</p> <p>Tomada Posse Diretor - 12.abril</p> <p>Placa de homenagem ao falecido presidente da J. F. Apelação -16.abril</p>	<p>Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias não agrupadas</p> <p>Agrupamento de Escolas 4 de Outubro Agrupamento de Escolas João Villaret Agrupamento de Escolas de Apelação</p>	<p>12 Conselheiros gerais DE 73 Documentos aprovados 6 Processos concursais</p> <p>4 Relatórios trimestrais de atividade 3 Memorandos DE</p>
<p>18. Semana da Energia (em articulação c/ DOME) Visitas à estação fotovoltaica do MARL – 28.maio a 1.junho</p>	<p>Alunos do ensino secundário ES Dr. António Carvalho Figueiredo ES Portela</p>	<p>53 alunos</p>

844/1640



ATIVIDADE	DESTINATARIOS /LOCAL	OBS
19. Galp – Missão UP (Contrapartida do contrato 46/2001, referente a combustíveis) 2011/12 Visita à Refinaria de Sines 17,18 e 24 abril 2012/13 Reunião novembro	EBI Apelação EB 2,3 Bartolomeu Dias EB 2,3 Mário Sá Carneiro Alunos 2º ciclo  Alunos 1º ciclo	50 alunos  Proposta a apresentar pela GALP
20. Projeto Empreendedorismo na Educação 1 turma 4º ano	EB1/JI Sacavém Alunos 1º ciclo	DDEPE 28 alunos
21. Escola Mágica Protocolo aprovado em Reunião Câmara	Agrupamentos Escolas Alunos 1º ciclo	Os docentes interessados acederam diretamente ao site para se registarem e passarem a ter acesso aos programas
22. Iniciativas apoladas  Sessão Nesllé Waters no âmbito do Dia Mundial da Água  Feira de Estilos de Vida Alternativos 19 e 29.mai  "Make It Possible"  Semana da Comunidade Educativa 26.abril  "Destrava a Língua" Sessão de encerramento "Educar para Cooperar" – AIDGLOBAL  Desporto para Todos - Dia da Atividade Física – 18.mai  Semana de Ciência e Tecnologia – "Traços e Rabiscos – Ambiente, Educação e Desporto em África" Projeto Mind UP Formação para docentes de 1º ciclo	Agrupamento Escolas Camarate  Loures  ES Portela  AE Gen. Humberto Delgado  EB1/JI Loures  Agrup. Escolas da Bobadela e 4 de Outubro Palácio Marqueses Praia Loures  EB1 e JIs do Agrupamento de Escolas Sacavém e Prior Velho  EB1/JI do Infantado Loures  Agrupamentos Escolares do Concelho	50 alunos  DDEPE/ D.Turismo  Cedência de transportes  28 alunos  150 alunos a aprender educação para o desenvolvimento  Sport Grupo Sacavenense  DAPC  Lançado o projeto aos agrupamentos
23.Apoios Logísticos  Fotocópias  Bancas medievais, quiosques ferro, alcalifas, palcos, cadeiras, mesas, sonorização	Agrupamentos Escolares do Concelho Escolas Secundárias IPSS APEE A.E. General Humberto Delgado, A.E. João Villaret, A.E. Santa Iria de Azóia, E.S. Dr. António Carvalho Figueiredo Agrup. João Villaret Agrupamento GHD Agrupamento Loures 1 Agrupamento SAC Agrup. Sacavém e PV APEE Agrup. Sac. e PV	2011/2012 11.800 reproduções A4 250 reproduções A3
24. CTL Levantamento dos CTL desenvolvidos em espaço escolar  Unidades de Ensino Especial: UAM/UEE	APEE e IPSS com CTL espaço escolar Escolas com Unidades	Conhecer e analisar as respostas dos CTL Elaborar proposta 12/13  Conhecer e traçar um perfil destas Unidades; conhecer e observar as respostas pedagógicas dos Agrupamentos ao nível das AEC ou atividades congêneres- Escola a Tempo Inteiro;
25.Equipa Psicólogas PND  Aquisição da WISC (bateria de testes psicotécnicos)  Ações de Formação	Agrupamentos de Escolas nº 1 Loures, Unhos, Stº António Cavaleiros e Portela e Moscovide  ISPA Faculdade de Psicologia	7 reuniões Utilização trimestral por AE Maria Veleda AE nº 1 Loures 2 reuniões Acolhimento de 2 estágios Dados para um estudo científico do ISPA de alunos de 7º ano Ações agendadas para 22.jan.13 e 6.fev.13
26. Atualização da Carta Educativa 11 Reuniões		Grupo de Trabalho DE/DPEGRE Apresentado relatório de trabalho





### ❖ Refeições Escolares

O Serviço de Apoio à Família inclui o fornecimento de refeições, garantindo a todos os alunos dos estabelecimentos do Ensino Básico e Pré-Escolar da Rede Pública este serviço. A existência destes serviços cria condições favoráveis à aprendizagem e desenvolvimento da criança, para além de contribuir para adaptar os tempos de permanência dos alunos na escola, às necessidades das famílias e promover a equidade social.

A Câmara Municipal de Loures, através da DASE, tem, ao longo dos últimos anos, assumido assim, um papel preponderante na alimentação e na educação alimentar das crianças do nosso Concelho, apostando no fornecimento de refeições saudáveis e equilibradas, segundo os princípios dietéticos preconizados pelas normas de alimentação, definidas pelo Ministério da Educação e com observância das normas de higiene e segurança alimentar a que estão sujeitos os géneros alimentícios, de acordo com o disposto nos Regulamentos (CE) n.º 178/2002, de 28 de Janeiro, e n.º 852/2004, de 29 de Abril, do Parlamento Europeu e do Conselho, e sensibilizando os alunos e os encarregados de educação para a prática de bons hábitos alimentares.

### ❖ Regime de Fruta Escolar

No que diz respeito ao Regime da Fruta Escolar, a Câmara Municipal de Loures distribui, a todas as crianças do 1º ciclo do ensino básico do Município, gratuitamente, duas vezes por semana, duas peças de fruta e/ou produtos hortícolas. Os produtos, frutos e hortícolas distribuídos são variados, nomeadamente: a maçã, a pera, a clementina, a tangerina, a banana, o tomate e a cenoura, de acordo com a regulamentação da Portaria n.º 1242/2009 de 19 de Outubro, alterada pela Portaria n.º 206/2012 de 05 de Julho.

Com o desenvolvimento desta medida a Câmara Municipal de Loures pretende promover junto das populações mais jovens do Concelho de Loures e respetivas famílias a promoção de hábitos de consumo de alimentos benéficos para a saúde.

## Quadro

## Resumo dos apoios atribuídos no âmbito do Serviço de Apoio à Família

			DESTINATÁRIOS	
AÇÃO	OBJETIVO	CALENDARIZAÇÃO	ESCOLAS	CRIANÇAS/ALUNOS
SUBSÍDIOS TRANSFERIDOS NO ÂMBITO DO SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA	Acompanhamento do serviço de refeições escolares nas escolas do 1.º ciclo do ensino básico e jardins de infância do concelho, com a parceria de várias entidades, transferência efetuada por período escolar.	1.º período ano letivo 2011/2012	11 EB1/JI	Agrupamentos Escolares e Junta de Freguesia de Moscavide
		2.º período ano letivo 2011/2012	11 EB1/JI	Agrupamentos Escolares e Junta de Freguesia de Moscavide
		2.º período ano letivo 2011/2012	34 EB1/JI	IPSS e Assc. Pais e Encarregados de Educação
		3.º período ano letivo 2011/2012	45 EB1/JI	Agrupamentos Escolares; Junta de Freguesia de Moscavide; IPSS e Assc. Pais e Encarregados de Educação
		1.º período ano letivo 2012/2013	47 EB1/JI	Agrupamentos Escolares; Junta de Freguesia de Moscavide; IPSS e Assc. Pais e Encarregados de Educação

			DESTINATÁRIOS	
AÇÃO	OBJETIVO	CALENDARIZAÇÃO	ESCOLAS	CRIANÇAS/ALU NOS
SUBSÍDIOS TRANSFERIDOS NO ÂMBITO DO SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA	Valor das refeições escolares dos alunos da EB1 do Tojalinho a usufruir de refeições na sede do Agrupamento Escolar	Ano letivo 2010/2011	1 EB1	EB1 do Tojalinho Agrupamento de Escolas N.º1 de Loures
	Valor das refeições escolares dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico a frequentarem as Escolas Básicas Integradas	1.º período ano letivo 2011/2012	3 EBI	Agrupamentos Escolares
		2.º período ano letivo 2011/2012	3 EBI	Agrupamentos Escolares
		3.º período ano letivo 2011/2012	3 EBI	Agrupamentos Escolares
	Parcerias no âmbito de refeições escolares, conforme protocolos assinados com as entidades	novembro e dezembro de 2011 e janeiro e fevereiro de 2012	5 EB1/JI	IPSS e Assc. Pais e Encarregados de Educação
		março e abril de 2012	5 EB1/JI	IPSS e Assc. Pais e Encarregados de Educação
		maio, junho e julho de 2012	5 EB1/JI	IPSS e Assc. Pais e Encarregados de Educação
		setembro e outubro de 2012	5 EB1/JI	IPSS e Assc. Pais e Encarregados de Educação



## ❖ TRANSPORTES ESCOLARES

Os apoios prestados ao nível dos transportes escolares foram os constantes nos quadros abaixo apresentados:

			DESTINATÁRIOS	
AÇÃO	OBJECTIVO	CALENDARIZAÇÃO	ESCOLAS	CRIANÇAS/ ALUNOS
Alunos a estudar em escolas fora do concelho - conforme Plano de Transportes Escolares por transferência para as Juntas de Freguesia	Possibilitar aos alunos que não têm vaga/curso/área de estudo nas escolas dentro do concelho a sua frequência em escolas fora do concelho devidamente comparticipada	1º e 2º trimestres ano letivo 2011/2012*	51 escolas fora concelho/18 JF	56
		3º trimestre ano letivo 2011/2012**		65

\* Aprovada por unanimidade na 8ª reunião ordinária realizada a 11/04/2012

\*\* Aprovada por unanimidade na 17ª reunião ordinária realizada a 05/09/2012

			DESTINATÁRIOS	
AÇÃO	OBJECTIVO	CALENDARIZAÇÃO	ESCOLAS	CRIANÇAS/ ALUNOS
Apoio a alunos em Transporte Escolar – Legislação Transportes Escolares Decreto-Lei 299/84 de 5 de Setembro	Permitir o apoio em transporte escolar a alunos que estejam à distância superior a 3 000 m ou 4 000 m (sem ou com refeitório) do estabelecimento de ensino	janeiro a junho de 2012	26 escolas dentro do concelho (1.º, 2.º e 3.º ciclo)	1406
		setembro a dezembro de 2012		1377
Opção Autarquia em Transportes Escolares – conforme Plano de Transportes Escolares	Permitir o apoio em transporte escolar aos alunos carenciados; e/ou com mais de 15 anos; e/ou que frequentem percursos de mobilidade condicionada	janeiro a junho de 2012	24 escolas dentro do concelho (1.º, 2.º e 3.º ciclo)	268
		setembro a dezembro de 2012		319
Alunos a estudar em escolas fora do concelho - conforme Plano de Transportes Escolares	Possibilitar aos alunos que não têm vaga/curso/área de estudo nas escolas dentro do concelho a sua frequência em escolas fora do concelho devidamente comparticipada	janeiro a junho de 2012	51 escolas fora concelho/18 JF	171
		setembro a dezembro de 2012		116
Transporte de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE's) - Decreto-Lei 03/2008 de 7 de Janeiro	Possibilitar a integração de alunos com NEE's prestando apoio em transporte escolar através de viaturas adaptadas	janeiro a junho de 2012	22 escolas dentro concelho 5 escolas fora concelho	82
		setembro a dezembro de 2012		72
Circuitos Especiais – TE Decreto-Lei 299/84 artigo 6º de 5 de Setembro	Alunos que não têm transportes públicos ou cuja rede de transporte público existente não satisfaça as necessidades de transporte para a escola da área de residência	janeiro a junho de 2012	16	485
		setembro a dezembro de 2012		443
TOTAL				2412 (Janeiro a Junho 2012)
				2327 (Setembro a Dezembro 2012)

## 2.2. SAÚDE

### 2.2.2. CAMPANHAS DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA A SAÚDE

#### 2.2.2.3. PROMOÇÃO DA SAÚDE

No âmbito da Área de Promoção da Saúde, prosseguiu-se uma atividade muito intensa no domínio da prevenção, com campanhas de sensibilização e prevenção de várias patologias, como diabetes, doenças cardiovasculares e várias formas de cancro. A promoção de estilos de vida saudáveis, particularmente, de alimentação equilibrada e prática de exercício físico, e a oferta gratuita de rastreios diversos, marcaram vários momentos do calendário anual de atividades.

A educação para a saúde e a prevenção de comportamentos de risco entre a população escolar continua a ser uma prioridade em 2012. Há projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo em diversas escolas do município e com uma oferta diversificada de temáticas. A prevenção da obesidade infantil, a promoção de uma alimentação equilibrada, de exercício físico, de hábitos de higiene, a sensibilização para a importância do sono, a prevenção de toxicodependências, de doenças sexualmente transmissíveis e de gravidezes indesejadas, são áreas de intervenção que mereceram da parte do (Departamento de Coesão Social e Habitação (DCSH) a afetação de alguns recursos humanos praticamente a tempo inteiro ao longo do ano letivo, deslocando-se às diversas escolas aderentes aos projetos.

Também a população sénior mereceu uma atenção especial ao longo do ano, com ações de sensibilização, rastreios gratuitos e atividade física a serem proporcionados pelo DCSH/DISPS/APS a um elevado número de utentes de instituições de apoio à população sénior.

Seguem-se os dados quantitativos das atividades realizadas.

#### ❖ Projetos/Programas:

- o Centro de Informação e Encaminhamento na Área da Deficiência
- o Avaliação da saúde física e mental em comunidades de risco
- o Prevenção e rastreio da diabetes
- o Realização de ações de sensibilização/rastreio
- o Loures Saudável (Promoção da saúde e da qualidade de vida no concelho de Loures)
- o Atualização do perfil de saúde do concelho
- o Trocas e Banhocas (Sensibilização para a higiene corporal)



- o Apagar o Risco (Ações de implementação e acompanhamento do projeto em Escolas EB2,3 e Secundárias)
- o Gabinetes de Informação e Apoio ao Aluno
- o Projeto de educação para a saúde (Educação sexual em meio escolar)
- o Sessões sobre prevenções de comportamentos de risco
- o Sessões sobre consumo de substâncias psicoativas
- o Saúde pá nos bairros

**População abrangida – freguesias Apelação, Camarate, Prior Velho e S. Julião do Tojal**

- o Passa a outro;
- o Formação do Programa de Treino de Competências "Aventura na Cidade";
- o Viva com saúde e paixão, cuide do seu coração (Avaliações e aconselhamento sobre a prevenção das doenças cardiovasculares);
- o Crescer com saúde (Educação alimentar e saúde oral);
- o Sempre a bombear (Prevenção das doenças cardiovasculares);
- o Maçã vermelha (Promoção de comportamentos alimentares saudáveis em crianças a frequentar o ensino pré-escolar);
- o Saber Envelhecer (Promoção da saúde e bem estar da população idosa utilizadora de centros de dia e de Lares do Concelho);
- o Não te risques do mundo (Dinamização de sessões sobre temáticas relacionadas com a saúde em escolas secundárias);
- o Maio - Viva com saúde e paixão cuide do seu coração (Avaliações e aconselhamentos sobre a prevenção das doenças cardiovasculares);
- o Cuidar e mimar (Sensibilização para a saúde materno infantil);
- o "Euridice" (Prevenção e intervenção em dependências de álcool e outras substâncias em meio laboral);

**População abrangida – 2 empresas do concelho (LOGICA e UNOR) e funcionários dos SMLoures e CMLoures.**

- o Sou Único e Especial (Ações de prevenção de comportamentos de risco dirigidas a turmas do Cursos de Educação e Formação (CEF).
- o Crescer em Harmonia – Corpo e mente (Sensibilização para a alimentação saudável, exercício físico e higiene corporal dirigidas a alunos do 6º e 8º anos do ensino básico);
- o Promoção da Saúde em articulação com Serviços Internos;
- o Sessões de promoção da saúde no âmbito do programa de Ocupação de Tempos Livres (OTL) da CMLoures para crianças dos 6 aos 14 anos;

**Comemoração do Dia Mundial da Alimentação**

- o Promoção da Saúde em Grupos Vulneráveis em Articulação com outras Estruturas;
- o Intervenção para a Prevenção e Rastreio da Diabetes em Populações Vulneráveis do Concelho de Loures;
- o Campanha de Prevenção do Cancro da Pele (materiais informativos divulgados através da rede de mobiliário urbano e nos espaços públicos municipais);
- o Campanha de Prevenção do Cancro do Colo do Útero (materiais informativos divulgados através da rede de mobiliário urbano e nos espaços públicos municipais)
- o Contar Carneirinhos (Ações lúdico-pedagógicas sobre a importância do sono em escolas de 1ºCiclo e jardins de infância e IPSS'S);

**Ações de Sensibilização Informação e Dinamização:**

- o Sensibilização na área da deficiência;
- o Consumo de substâncias psicoativas;
- o Alimentação e higiene corporal e exercício físico;
- o Temáticas relacionadas com a saúde (Ações de informação e sensibilização em escolas de 2º e 3º ciclo e secundárias);
- o Sessões dinamizadas;
- o Emoções;
- o Substâncias psicoativas;
- o Prevenção da gravidez;
- o Gestão de conflitos;
- o Bullying.



## 2.3. SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL

### 2.3.2. AÇÃO SOCIAL

#### 2.3.2.1. CONSTRUÇÃO, REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE EDIFÍCIOS

O Núcleo de Execução de Obras, para além da realização de obras de reparação de património habitacional municipal e da realização de demolições, despejos e mudanças, realizou obras de beneficiação em instalações municipais de serviços do Departamento de Coesão Social e Habitação (DCSH) e outros, e em instalações cedidas a instituições de apoio social do concelho. Essas obras proporcionaram melhores condições a largas centenas de utentes de equipamentos tão importantes como centros de dia e centros de convívio de idosos e reformados, jardins de infância e ATL.

#### ❖ Obras efetuadas:

##### Intervenções no âmbito do DCSH:

- o Casa da cultura da Apelação;
- o Antigas instalações do GIL da Portela;
- o Refeitório municipal;
- o Instalações do DRH, DH e DISPS;
- o Instalações do Contrato Local de Segurança (CLS);
- o Instalações da Comissão Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Vale Figueira;
- o Instalações da Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Unhos;
- o Loja solidária de Camarate;
- o Associação de Promotores de Saúde, Ambiente e Desenvolvimento Sociocultural (PROSAUDESC) – Bairro de Stº António – Camarate;
- o Universidade Sénior Pólo de Sacavém;
- o Comissão Unitária de reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia do Prior Velho (3ª fase);
- o Jardim de infância "O Nosso Mundo" – Apelação;
- o ATL – Pastoral dos Ciganos – Apelação;
- o ATL – Associação Luís Pereira da Mota – Loures;
- o Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Zambujal;

- o Antigas instalações da Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Camarate;
- o Lavandaria social dos Terraços da Ponte – Sacavém;
- o Associação de Mulheres Contra a Violência (AMCV) – Moscavide;
- o Loja Solidária Terraços da Ponte.

## 2.4. HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS

### 2.4.1. HABITAÇÃO

#### 2.4.1.1. ÁREA DE REALOJAMENTO E GESTÃO SOCIAL (ARGS)

##### ❖ REALOJAMENTO

Apresentam-se no quadro seguinte, os dados relativos aos realojamentos efetuados.

Quadro  
Execução de Realojamentos

Tipo	Nº. Realojamentos
PER	90
N/PER	4
<b>Total</b>	<b>94</b>

##### ❖ GESTÃO SOCIAL HABITACIONAL

Quadro  
Património habitacional por Bairro/n.º de inquilinos ativos (fonte ARBD)

Cod	Bairro	Freguesia	Inquilinos ativos 2010/2012
11	BAIRRO CAR CAMARATE	Camarate	96
12	BR. DE SANTO ANTONIO	Camarate	72
13	BR. MUNICIPAL DA MANJOEIRA	Santo Antão do Tojal	45
14	BR. MUNICIPAL QTA VITORIA	Portela	96
15	BR. CALCADA DO BARRO	Loures	34
16	DISPERSOS - FORA DO CONCELHO		20
17	DISPERSOS - NO CONCELHO	Vários	72
18	BR. MUNICIPAL DA PARCELA 6	Unhos	80
19	BR. MUNICIPAL DA PARCELA 6 - AA	Unhos	18
21	URB. QTA DAS PRETAS	Prior Velha	56
22	URB. QTA SAPATEIRAS	Loures	197
23	URB. QTA DO CONVENTINHO	Santo António dos Cavaleiros	53
24	URB. S. SEBASTIAO GUERREIROS	Loures	84
25	URB. SAO JULIAO DO TOJAL	São Julião do Tojal	24
26	TORRE 3	Santo António dos Cavaleiros	22
27	URB. DA QTA DA FONTE	Apelação	639
28	URB. MUN. TERRACOS DA PONTE	Sacavém	844
29	BAIRRO CAR MEALHADA	Loures	5
31	BAIRRO CAR - SACAVERM	Sacavém	6
32	URB. QUINTA DO PATRIMÓNIO	Sacavém	1
33	URB. QUINTA DAS MOS	Camarate	210
34	BAIRRO DE SANTO ANTONIO - AUTO ACABAMENTO	Camarate	2
<b>TOTAIS</b>			<b>2676</b>



## 2.4.1.6. APOIO A ESTRATOS SOCIOECONÓMICOS CARENCIADOS

**Quadro**  
**Número de Atendimento e Visitas Domiciliárias (Realojamento e Gestão Social Habitacional)**

Gabinetes de Intervenção Local	Atendimentos Sociais	Visitas Domiciliárias	Processos informados
Realojamento	728	255	406
Gestão Social Habitacional	233	1331	473
<b>Total</b>	<b>961</b>	<b>1586</b>	<b>879</b>

## 2.4.2. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

## 2.4.2.1. PLANO DIRECTOR MUNICIPAL

## ❖ ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2012

## • PP da Zona Nascente de Loures

Elaboração da proposta plano para enviar para conferência de serviços. Aguarda estudo hidráulico para alteração da delimitação da REN/Leito de Cheia.

## • PU de Santo António dos Cavaleiros

Em desenvolvimento por equipa externa para envio a Conferência de Serviços.

## • PP da Quinta do Correio Mor

Realizada conferência de serviços. Fase de concertação com entidades, para produção de proposta final.

## • PP da Quinta dos Almostéis

Enviado à CCDRLVT para Conferência de Serviços.

## • PP do Prior Velho

Em desenvolvimento por equipa externa para envio a Conferência de Serviços.

*Handwritten signature and initials.*

- **PP 5 da Zona de Intervenção da EXPO 98 – alteração**

A proposta plano foi a conferência de serviços, encontrando-se em concertação final com as entidades.

- **PP do Antigo Quartel de Sacavém**

Realizada conferência de serviços. Fase de concertação com entidades concluída, conclusão de proposta final para envio a Reunião de Câmara para deliberação.

- **PP do Cabeço da Rosa**

A Proposta plano foi a conferência de serviços, encontrando-se em concertação com as entidades.

- **PU de Unhos**

Conclusão da proposta plano para enviar para conferência de serviços.

- **PU de Camarate**

Suspenso. Aguarda publicação da Revisão do PDM.

- **PP de Malhapão**

Inviabilizado, face concertação da proposta de revisão do PDM

- **PP da Quinta da Abelheira**

Inviabilizado, face concertação da proposta de revisão do PDM

- **Plano de Ordenamento do Estuário do Tejo**

A equipa da Unidade orgânica, muito embora oficialmente não faça parte da Comissão de Acompanhamento ao processo de elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário do Tejo, da responsabilidade da APA/ARHTejo, no decorrer do ano de 2012 foi chamada a estar presente em duas comissões consultivas (Março e Dezembro), a realizar uma reunião de concertação (Junho) com a equipa técnica do plano e a emitir diversos pareceres (3) devidamente colocados na plataforma colaborativa.

- **Outros Planos Municipais de Ordenamento do Território**

Na sua maioria a Divisão faz o acompanhamento à elaboração da proposta por equipas externas, em Planos promovidos por entidades privadas. Esta situação pende muitas vezes no normal decorrer do procedimento porque por iniciativa privada em diversas circunstâncias os Planos podem ficar suspensos.



▪ **Inventário Municipal do Património**

Foi concluída a base de dados ICURB Santo Antão do Tojal e Pintéus. As versões definitivas das cartas temáticas foram enviadas ao IHRU, e encontram-se atualmente disponíveis em formato de imagem na internet.

Inventariação da freguesia de São Julião do Tojal, incluindo os aglomerados de São Julião do Tojal e Zambujal, bem como todo o património disperso da freguesia, na recolha bibliográfica e estudo de documentos em bibliotecas e arquivos (Torre do Tombo, Arquivo Municipal, Museu da Cerâmica de Sacavém, arquivo da DPMOT);

Foi dado início ao estudo da freguesia de Bucelas.

▪ **Revisão PDM**

A 19 de Setembro do ano de 2012 foi remetida à CCDRLVT para parecer final a proposta de Revisão de PDM devidamente alterada face aos diferentes pareceres recebidos nesta Unidade Orgânica com base no parecer emitido pela CTA, no decorrer da sua 8ª reunião realizada a 29 de Abril de 2011.

O ano de 2012 foi destinado à conclusão do processo de concertação com as 37 entidades envolvidas, no intuito de esclarecer dúvidas e alterar a proposta com base nos pareceres emitidos, para produção de proposta final.

Tarefas concretizadas:

5 Reuniões de concertação

Elaboração de estudos vários necessários reformulação da proposta, nomeadamente no que diz respeito à delimitação da REN Bruta e carta de riscos:

Estudo de recarga de aquíferos;

Estudo de movimento de massas em vertentes;

Alteração do estudo de zonas inundáveis;

Carta de ruído – situação prospetiva;

Relatório ambiental final.

▪ **Correção Material e Retificação ao PDM de Loures**

Foram elaboradas duas propostas de correção material e retificação ao PDM de Loures, ambas aprovadas em Reunião de Câmara. Uma encontra-se já publicada e registada na DGOTDU, a segunda aguarda comunicação da CCDRLVT para posterior publicação.

#### ▪ **Cartografia**

Os processos de homologação da cartografia para os Planos de Loures Nascente, Unhos, Quartel de Sacavém, Correio Mor e Almosteis foram iniciados e encontram-se a decorrer.

#### ▪ **Estudo Urbanístico para o Quarteirão da Vila Valente**

Foi concluída a proposta para delimitação da unidade de execução do quarteirão da vila valente, e aberto o respetivo período de discussão pública. Seguidamente foi a mesma aprovada em Reunião de Câmara em Agosto de 2012, tendo sido realizada a 1.ª reunião com os proprietários e elaboração da proposta de ata da 1.ª reunião, para validação.

#### ▪ **Áreas de Reabilitação Urbana**

Foram publicadas em DR de 3 e 4 de Julho as ARU de Sacavém e de Moscavide. Iniciou-se os trabalhos com vista à conclusão da base de dados geográfica destas áreas, bem como a proposta de comunicação para as mesmas a integrar a página da internet.

Foram concluídos os requerimentos para estes procedimentos e iniciados atendimentos com munícipes com pretensões enquadradas no regime das ARU.

#### ▪ **Projeto Naturba**

O projeto Naturba foi encerrado oficialmente em Portugal no decorrer de 2012. No seu âmbito, desenvolveram-se as seguintes atividades:

- o O projeto do Parque da Várzea, executado pela Universidade de Évora foi concluído.
- o Realizou-se a sessão pública de encerramento do projeto a 27 de Novembro no Palácio dos Marquês da Praia, que contou com uma apresentação do Projeto do Parque da várzea pelo Professor João Paulo Almeida Fernandes, da Universidade de Évora.
- o A par desta sessão foi inaugurada uma exposição com as peças gráficas deste projeto, bem como do projeto vencedor do concurso para o Projeto das Lagoas de Afinação dos Efluentes da ETAR de Frielas na Várzea de Loures, promovido pela SIMTEJO.



▪ **Projeto Euroscapes**

No âmbito do projeto europeu Euroscapes, desenvolveram-se as seguintes tarefas:

Levantamentos de campo e diagnóstico;

- o Integração da informação em SIG e conclusão dos projetos SIG;
- o Relatórios semestrais de progresso;
- o Finalização do documento de boas práticas em SIG;
- o Preparação e execução dos encontros nas Juntas de Freguesia:
- o Bucelas – 20 de Janeiro
- o São Julião do Tojal – 10 de Fevereiro
- o Loures – 13 de Abril
- o Organização e Realização do Seminário Internacional em Loures que decorreu a 10 e 11 de Maio de 2012;
- o Organização e realização do Dia de Informação Local que decorreu entre 10 e 13 de Maio de 2012;
- o Preparação da presença nos seminários internacionais, Espanha, Letónia e França, presença, coordenação de workshop, apresentação de comunicações e elaboração de atas e relatórios finais de trabalhos realizados
- o VII Seminário – Granollers (Espanha), 22 e 23 de Março
- o VIII Seminário – Sigulda (Letónia) 20 e 21 de Junho
- o IX Seminário – Marne-La-Vallée (França), 25 e 26 de Outubro
- o Preparação da presença nos seguintes encontros de disseminação do projeto, presença e apresentação de comunicações:
- o IV Encontro de Educação e Turismo Ambientais – Bucelas, 20 de Abril
- o Seminário Agricultura Sustentável e Economia Local – Loures, 30 e 31 de Maio.
- o Preparação e coordenação da publicação final do projeto – "Loures 10 Paisagens, Euroscapes"

▪ **Atualização dos dados estatísticos no site da CML**

Face à publicação dos Resultados Provisórios (Dezembro de 2011) do Recenseamento Geral da Habitação e População de 2011, a DPMOT efetuou o tratamento estatístico de um vasto conjunto de variáveis, conducentes à elaboração de tabelas e gráficos. Em Março de 2012, e após a validação superior, os dados foram remetidos para a DIRP, para publicação dos mesmos no sítio de internet.

#### ▪ **Atualização de dados geográficos no site da CML**

Na análise da estrutura de disponibilização da informação geográfica no site da CML, houve necessidade de reformulação de temas e de navegação (novos links) em diferentes páginas do site da CML.

#### ▪ **Atlas na página web da CML**

Foi decidido conceber um Atlas do concelho de Loures de modo a reenquadrar numa página web toda a informação geográfica para disponibilização ao munícipe.

Para o efeito foi criado um grupo de trabalho responsável pela proposta de temas a desenvolver no mesmo e dos conteúdos da mesma. Depois de várias propostas a estrutura final aprovada foi a divisão do mesmo em 7 grandes temas:

Loures está aqui

O Território

As Pessoas

Os Edifícios

A Atividade Económica

O Património

O Desenvolvimento Urbano

Foram desenvolvidos os layouts's e maioria das cartas necessárias, encontrando-se os textos das mesmas em elaboração.

Foi enviado o projeto para a AGIT para desenvolvimento da página.

#### ▪ **Separador referente ao Património do Site da CML**

O separador referente ao Património do site da CML, encontrava-se desatualizado. Foi avaliado, e em conjunto com a DIRP foi elaborada a melhor forma de atualização da informação. Este trabalho serviu de base aos conteúdos do novo site da CML.

Desta forma, o separador foi integralmente atualizado e substituído.

#### ▪ **Georreferenciação do AGIL**

Foi mantida a parceria com a empresa ESRI, para se construir uma aplicação capaz de registar em cartografia os processos de loteamento e edificação. A aplicação funciona em browser de internet, o que permite ser utilizada em qualquer computador e sem custos de licenciamento por computador.

Foram realizados vários testes de avaliação à aplicação e aguarda-se conclusão da mesma pela ESRI para disponibilização da mesma.



#### ▪ **Mapa interativo para a Rota Histórica das Linhas das Torres**

Foi solicitado pelo Departamento de Cultura, Desporto e Juventude (DCDJ) colaboração na elaboração de um mapa interativo referente à Rota Histórica das linhas de torres, projeto cofinanciado e desenvolvido em parceria com os municípios de Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira. O objetivo é dotar este projeto de conteúdos geográficos interativos e multimédia.

### **2.4.2.3. REABILITAÇÃO E REVITALIZAÇÃO URBANA**

#### ❖ **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2012**

- Elaboração e **aprovação da 9ª Carta Temática**, como documento anexo ao Relatório de Gestão Anual da Câmara Municipal, no âmbito do disposto no n.º 2 do art.º 56-A da Lei 91/95<sup>1</sup>, de 2 de Setembro, na redação da Lei 10/2008, de 20 de Fevereiro, com o registo de todas as AUGI que já dispõem de título de reconversão urbanística e do estado geral de execução das infraestruturas.
- Acompanhamento de obras de urbanização em 3 AUGI<sup>2</sup>. Em regra estas obras correspondem a trabalhos de conclusão das obras de urbanização e não representam um volume de trabalho significativo.
- Acompanhamento, manutenção e melhoramento das duas aplicações informáticas criadas para monitorização de processos RIM e RIP, designadas, respetivamente por RUIM e MAGI.
- **Elaboração dos seguintes relatórios:**
  - De análise à proposta de revisão intercalar da Carta da REN<sup>3</sup> cujo procedimento entretanto foi extinto por parte da CCDDR\_LVT.
  - De análise ao projeto de revisão do PDM<sup>4</sup> no que à matéria das AUGI respeita.
  - De análise à alteração da modalidade de reconversão de algumas AUGI.
  - Para conhecimento do domínio relativo às áreas loteadas ilegalmente e de definição de estratégia de intervenção nas áreas insuscetíveis de reconversão urbanística.

1 Lei nº91/95 de 2 de Setembro, na redação vigente doravante apenas designada por Lei 91/95

2 Boavista à Murteira; Courelas e Qt da Calçada.

3 REN - Reserva Ecológica Nacional

4 PDM – Plano Diretor Municipal



- De participação na construção do novo SITE municipal.
- Colaboração com o Departamento de Arquitetura e Urbanismo do ISCTE, no exercício de reflexão e projeto sobre a Portela de Azóia, em desenvolvimento pelos alunos do curso de arquitetura, no âmbito da conclusão do primeiro ciclo de estudos.
- Aprovação, por deliberação de Reunião de Câmara (RC\_19.09.2012) de proposta de alteração ao regulamento de taxas do município de Loures, enquadrando questões específicas das AUGI, com aprovação da abertura do período de discussão pública.
- Aprovação, por deliberação de RC, da concessão de autorização de funcionamento, a título precário, de 4 atividades económicas.

Aprovação, por deliberação de Reunião de Câmara(RC), da afetação ao domínio público municipal de propriedades integradas em prédios localizados no bairro Portela de Azóia, num total acumulado de 33.959,10m<sup>2</sup>.

Aprovação de 8 estudos de reconversão. Foi proposta a emissão do alvará de loteamento para a UGT-14 da Portela de Azóia e de 25 aditamentos a alvarás de loteamento. Foi ainda proposta a aprovação de projetos de loteamento em 4<sup>a</sup> AUGI. Para a Portela de Azóia foram aprovadas as alterações ao projeto de loteamento da UGT-15.

Emissão de alvará de licença de loteamento para a AUGI dos Monjões, na freguesia de Santa Iria de Azóia – alvará nº3/2012.

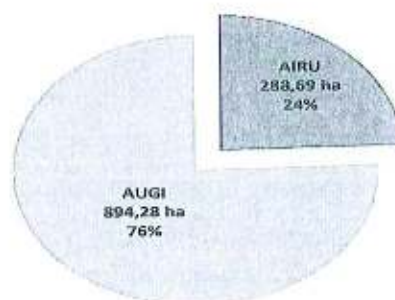
Concretização de um total de 30 ações relevantes, em relação aos processos de reconversão das AUGI, (9 em RIM e 21 em RIP) ainda que a generalidade destas ações não se traduza na finalização dos processos e na emissão de alvará de licença de loteamento.

#### ❖ Universo

Em 2005, com a aprovação da carta que faz a identificação das Áreas Insuscetíveis de Reconversão Urbanística (AIRU), nos termos definidos no art.º48º da Lei 91/95, e com a aprovação da 4ª Carta de Delimitação das AUGI do município de Loures, em 2009, ficou concluída a avaliação das áreas loteadas em avos indivisos.



**Universo das áreas loteadas em quotas de avos indivisos  
(1.182,97ha)**



De acordo com os valores apurados, os núcleos delimitados como AUGI representam 76% (894,28ha) das áreas loteadas em avos indivisos, e os núcleos AIRU, representam 24% (288,69ha), de um universo de 1.182,97ha.

A área total em estudo abrange 12Km<sup>2</sup>, representando 7% da área total do município de Loures (com 168 Km<sup>2</sup>), e são 222 núcleos em estudo, dos quais 158 são considerados AUGI<sup>7</sup> e os restantes 64 núcleos são considerados AIRU.

❖ **Áreas Insuscetíveis de Reconversão Urbanística**

O universo das AIRU/AGI, retratado em carta, encontra-se imutável desde 2005, ainda que, desde essa data tenha sido possível identificar mais alguns núcleos. Neste universo estão identificados todos os polígonos não delimitados como AUGI.

Freguesias	Sem parcelamento físico	Não Urbana	Manutenção temporária	Total
Bucelas	1	1	0	2
Camarate	1	1	6	8
Fanhões	0	2	1	3
Frielas	0	5	0	5
Loures	5	5	1	11
Lousa	1	0	0	1
Santa Iria de Azóia	2	0	0	2
Santo António do Tojal	3	5	0	8
São Julião do Tojal	6	8	1	15
Unhos	0	2	7	9
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>29</b>	<b>16</b>	<b>64</b>

Durante o ano de 2011, acompanhando a evolução dos trabalhos de revisão do PDM foi retomada a caracterização desta área, tendo-se concluído parte do relatório em Março de 2012.

<sup>7</sup> 126 AUGI de iniciativa dos proprietários e 32 AUGI de iniciativa municipal



Nessa análise conclui-se que as Áreas de Génese Ilegal (AGI), representam um total de 313,08ha do território Concelhio, correspondente a 76 núcleos, dos quais 288,64ha estão identificados na carta das AIRU de 2005, verificando-se um acréscimo relativamente aos valores fixados na referida carta, de 24,44ha, correspondentes à identificação de 12 novos núcleos.

Importa ainda referir que, para 2013, está a ser desenvolvido um estudo das características físicas e sociais do território, designadamente em 22 núcleos considerados à luz da proposta de revisão do PDM como insuscetíveis de reconversão, através da análise aos perigos naturais e condicionantes do território, bem como, de análise aos dados estatísticos referentes aos Censos de 2011.

Para estas áreas, mantém-se a metodologia de trabalho e acompanhamento adotada em anos anteriores e melhor descrita no relatório de atividades de 2009. O quadro síntese de caracterização destas áreas apenas se reporta à carta aprovada em 2005.

#### ❖ Áreas Urbanas De Génese Ilegal

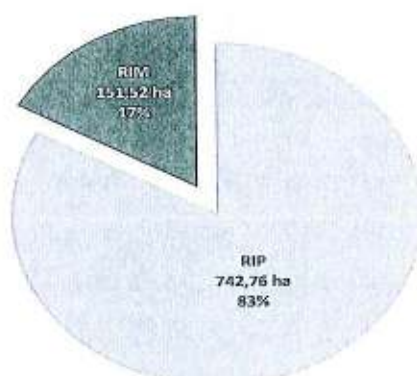
O universo das AUGI representa 894,28ha e 24.841 fogos, tendo em conta os resultados dos Censos de 2011. Com um número médio de elementos por agregado familiar de 2,5Hab., é expetável existir uma população de cerca de 62.103 habitantes, em AUGI.

A Reconversão de Iniciativa Municipal (RIM), com 151,52ha, representa 17% do universo AUGI. Corresponde a núcleos onde a reconversão se afigura de maior complexidade face à desatualização dos documentos existentes, a realidades físicas e sociais complexas e, até, a dúvidas quanto à viabilidade financeira de algumas operações de reconversão.

A Reconversão de Iniciativa Particular (RIP), com 742,76ha, representa 83% do nosso universo de trabalho e corresponde a núcleos sem grandes constrangimentos à reconversão ainda que o problema do incumprimento de PDM, em ordem aos parâmetros urbanísticos, venha a comprometer o normal desenvolvimento de alguns processos, retardando, de modo significativo, o trabalho da reconversão.



**Universo das Áreas Urbanas de Génese Ilegal**  
**(894,28ha)**



Como referido a RIM representa 17%, contudo, se enquadrada no universo das 104 AUGI ainda sem alvará de loteamento a RIM, passará a representar 26% (31% em fogos).

Com a expectativa da alteração da modalidade de reconversão, no caso do núcleo da Fraternidade, este universo passa para 35% (40% em fogos) e numa última fase, com a expectável inclusão de mais núcleos em RIM, este passará a ser de 55% (65% em fogos).

Numa análise que não estará longe da realidade, a opção pela RIM, num futuro não muito longínquo, poderá representar 65% do universo, em fogos, das atuais AUGI que não dispõem de alvará de loteamento, um universo que irá englobar um valor superior a 11.000 fogos.

❖ **Processos de Reconversão de Iniciativa Particular – RIP (126 processos)**

Estão identificados 126 processos, por incremento de uma nova AUGI, Terras de Teresa, resultado da redelimitação do bairro Martins do Vale, em Unhos. Estão ainda consideradas as várias fases de alguns processos, caso da Fraternidade, Esperança e Quinta de São João das Areias.

Neste relatório foram excluídos os 4 bairros com alvará de loteamento emitido antes da entrada em vigor da Lei 91/95.

De forma a ser possível uma leitura expedita desta realidade, foi elaborado um quadro síntese do estado dos processos de reconversão, com os núcleos agrupados por freguesia. Foram reconhecidas várias etapas, desde os inativos até aos concluídos, cujos núcleos têm alvará de loteamento emitido, passando por algumas fases intermédias.

### Quadro geral do estado dos processos das AUGI de Iniciativa Particular

Freguesias	Inativo	Pendente Inativo	Pendente Ativo	Em Reformulação	Em Reformulação Final	Em Conclusão	Concluídos	Total
Apelação	0	0	1	0	0	0	3	4
Bobadela	0	0	0	0	1	0	2	3
Camarate	2	3	4	1	0	1	2	13
Frielas	0	0	0	1	1	0	1	3
Laures	1	0	7	3	3	2	5	21
Lousa	0	0	1	0	1	0	0	2
Sacavém	0	0	1	0	0	1	0	2
Santa Iria de Azóia	1	0	4	0	0	0	15	20
S <sup>ta</sup> Antão do Tojal	2	1	0	0	0	0	0	3
S <sup>ta</sup> Ant <sup>a</sup> Cavaleiros	0	0	0	0	0	0	1	1
São João da Talha	1	4	2	8	0	2	15	32
São Julião do Tojal	0	2	0	0	0	0	7	9
Unhos	0	6	2	0	1	1	3	13
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>16</b>	<b>22</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>54</b>	<b>126</b>

### ❖ Análise comparativa entre as várias etapas do processo

#### Situação processual – AUGI de Iniciativa Particular

742,76 ha (126 processos)



O estado, concluído, contempla 53 alvarás de loteamento emitidos e 1<sup>o</sup> caso onde já existe decisão para a emissão do alvará.

Em conclusão, estão 7<sup>os</sup> processos, já com o projeto de loteamento aprovado, onde se aguarda pela entrega dos projetos da especialidade para a emissão do alvará de loteamento. Todo este conjunto representa cerca de 48% do universo da RIP.

O estado, pendente, que representa cerca de 32% do universo RIP, corresponde a processos (38) que têm como principais obstáculos à sua conclusão o incumprimento do regulamento do atual PDM, em matéria de parâmetros urbanísticos, (nas AUGI das

855/1640



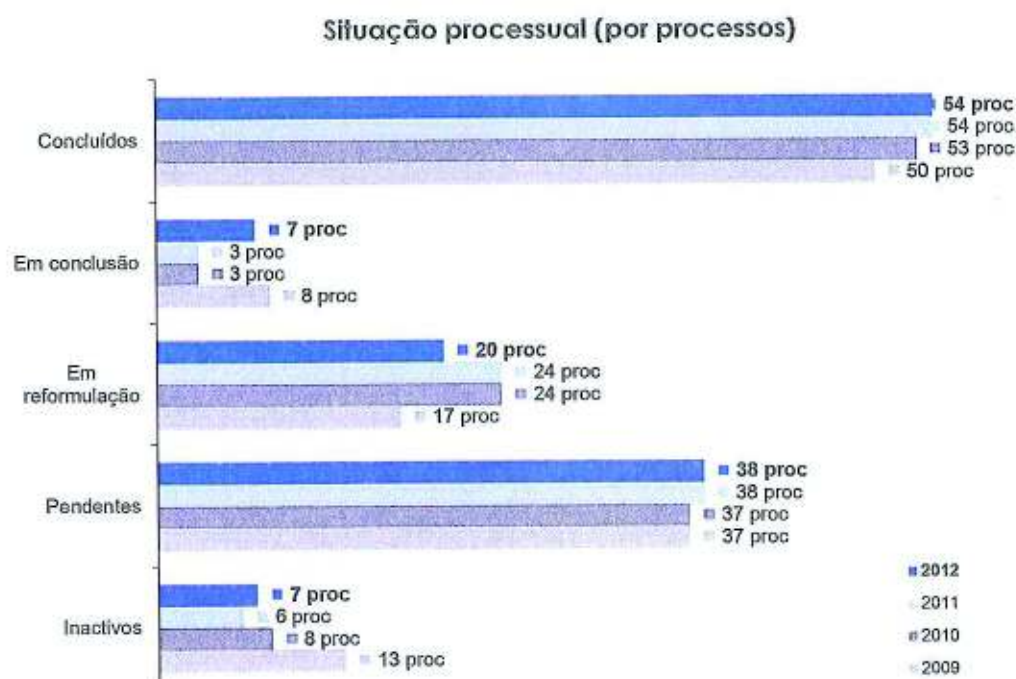
freguesias de Camarate e Unhos) e, ainda, o desrespeito por áreas de reserva ou servidão, designadamente em linhas de água REN, (nas AUGI das freguesias de Loures e São João da Talha).

Em estado, pendente ativo, estão 22 processos. Nestes casos é reconhecido um trabalho de mérito das CAC<sup>10</sup> que, embora reconhecendo um impedimento à emissão do alvará de loteamento, não deixam de desenvolver tarefas que visam ultrapassar etapas da reconversão.

Em reformulação, estão 20 processos, dos quais 7<sup>11</sup> estão em reformulação final e onde se espera que, no ano de 2013, possa haver aprovação do projeto de reconversão. Este grupo representa cerca de 17% da RIP, mas só o Bairro da Fraternidade (8 processos) represente 43% da área e 55% dos fogos neste grupo.

Os processos inativos, onde não se regista qualquer atividade, em regra, identificam-se CAC muito desmotivadas, onde será improvável que a retoma da reconversão se faça por iniciativa particular. Este grupo representa cerca de 3% da RIP.

❖ **Análise comparativa entre os vários estados do processo, entre os anos de 2009 a 2012**



10 CAC – Comissão de Administração Conjunta

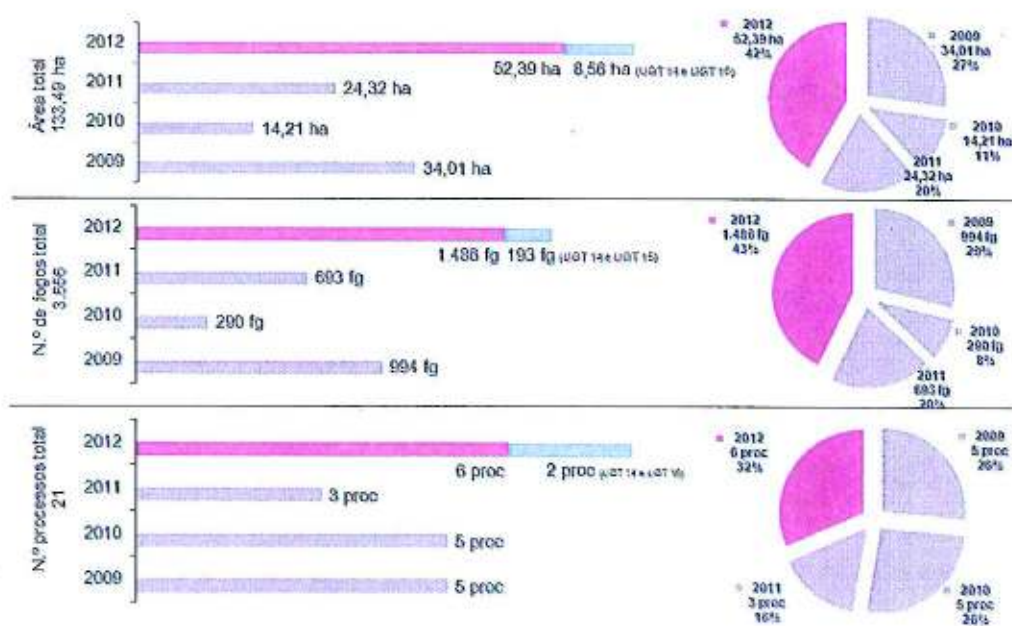
11 Freixeira; Almarjão; Novo de Palhais; Contador; Qt. da Bela Vista; Covões e Terras de Teresa

Como já referido, em conclusão, estão identificados aqueles processos para os quais já houve a aprovação do projeto de ordenamento. Contudo, existe alguma preocupação para o caso dos bairros: Qt Pomar do Cego, em Loures e Coroas-B, em Unhos, onde a expectativa da conclusão do processo, com entrega das especialidades relativas às obras de urbanização, já vem desde 2010, não mostrando as CAC grande dinâmica na conclusão do seu processo.

Com o trabalho realizado em 2012 não houve qualquer incremento nos processos RIP concluídos, contudo foi possível a aprovação de 4 projetos de loteamento, relativos aos bairros: Casa Branca e Castelhana, de São João da Talha, Qt. de São João das Areias II de Sacavém e Bogalheira de Camarate. Foi igualmente conseguido que o grupo de processos designados em reformulação adquirisse uma dinâmica muito interessante, de onde se destaca a recuperação do processo do bairro dos Covões e a entrega de 3<sup>12</sup> projetos de loteamento para apreciação, entre o final de 2012 e o início de 2013.

O destaque dado à dinâmica, que caracterizou os processos referidos no parágrafo anterior, é igualmente extensível ao grupo dos processos designados por pendente ativo, com a entrega de 3<sup>13</sup> projetos de loteamento para apreciação, entre o final de 2012 e o início de 2013.

#### Processos RIP e RIM concluídos Estudos aprovados em RC



12 Freixeira; Contador e Terras de Teresa  
13 Tocadelos; Courelas e Terra dos Frades



Em 2012 foram aprovados 614<sup>14</sup> estudos de RIP. Em 4 bairros houve aprovação do projeto de loteamento e em 2 casos a emissão de aditamentos aos alvarás de loteamento.

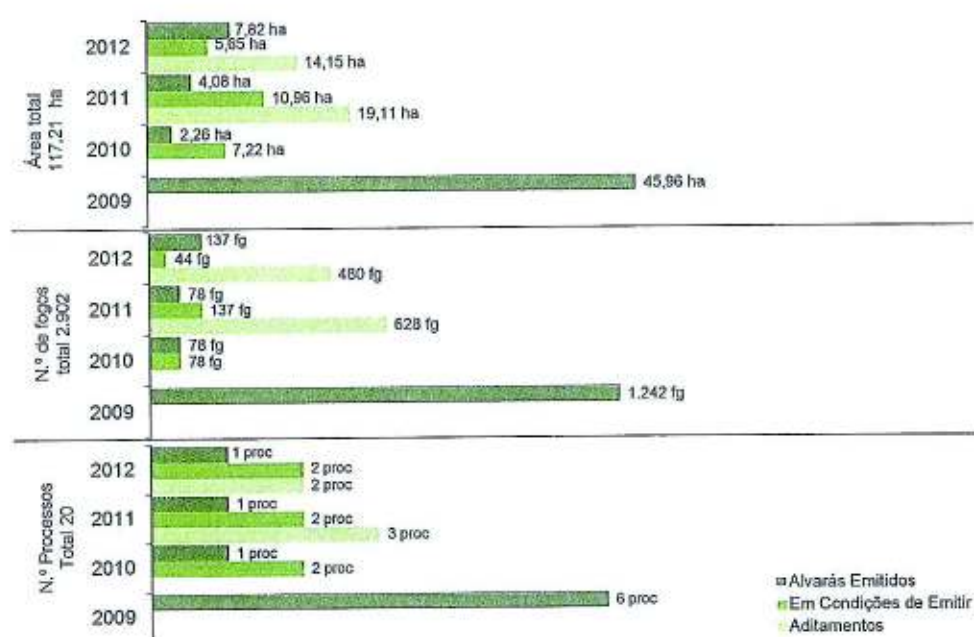
Da análise comparativa nos últimos 5 anos, verifica-se que este ano corresponde àquele onde houve decisão em maior nº de processos e que abrangeu mais área e mais fogos. A este acontecimento não será alheio o facto de o bairro da Castelhana ser o maior bairro do concelho, depois da Portela de Azóia e da Fraternidade, agora divididos.

No ano de 2012, para além dos 6 processos referidos no gráfico, houve decisão em mais 2 processos RIM com aprovações em RC.

As propostas que visam a alteração de alvarás de loteamento ganham dinâmica. Neste momento, estão em curso alterações para os seguintes bairros: Olival Queimado e Maroitas e Cachoeiras com alterações de maior relevo, mas também alterações de casos pontuais para os bairros: Qt. da Peça; Olival da Boca e Maroitas Norte.

Contudo este trabalho deverá fazer parte das competências do DPGU.

#### Alvarás e Aditamentos emitidos



De forma idêntica ao ocorrido em 2010 e 2011, em 2012, apenas houve a emissão de um único alvará de licença de loteamento, para o bairro dos Monjões.

Contudo, encontram-se concluídos os processos referentes às Lameiras e à UGT-14 (RIM) aguardando-se que, durante o 1º trimestre de 2013, seja possível a entrega dos respetivos alvarás de loteamento.

<sup>14</sup> Castelhana; Casa Branca; Bogalheira; Qt. de São João das Areias II e, ainda Figueira e Casal dos Machados

O ano de 2013 poderá inverter esta tendência e ser possível que, para além dos 2 alvarás acima identificados, outros bairros possam alcançar o respetivo alvará. De entre estes, destacam-se: Casa Branca; Castelhana; Coroa-B e Freixeira, na RIP e, ainda, a UGT-15 na RIM. Contudo, para que tal venha a ser possível, será necessário garantir o envolvimento de todos os intervenientes de modo mais presente.

Durante o ano de 2012 foi ainda possível emitir aditamentos aos alvarás dos bairros Figueira e Casal dos Machados, o que igualmente correspondeu a um esforço do serviço ainda que não estejam em causa alterações de relevo aos projetos iniciais.

Assim e para uma melhor análise ao trabalho desenvolvido, foram identificados, no gráfico desta página, para além dos alvarás emitidos, também os aditamentos aos alvarás e, ainda, o que se apresenta em condições de emissão do respetivo alvará e que apenas depende da vontade dos proprietários.

#### ❖ Universo das principais ações de reconversão em 2012

Durante o ano de 2012, tal como demonstrado no Relatório Síntese de Monitorização do QUAR da EMAUGI, foram desenvolvidas um total de 30 ações relevantes, em relação aos processos de reconversão das AUGI, 9 na RIM e 21 na RIP.

#### ❖ Reconversão de Iniciativa Municipal – RIM

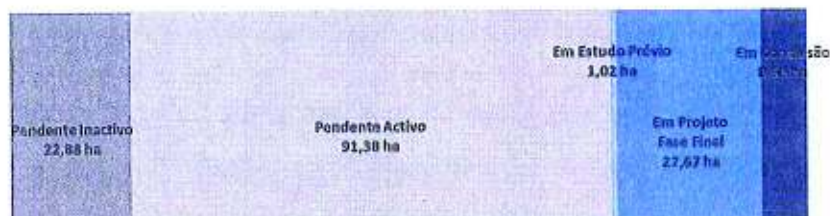
À semelhança da caracterização que é feita à situação dos processos de reconversão de iniciativa particular é apresentado um quadro síntese, análogo, para as RIM.

**Quadro geral do estado dos processos das AUGI de Iniciativa Municipal**

Freguesias	Pendente Inativo	Pendente Ativo	Em Estudo Prévio	Em Projeto - Fase Inicial	Em Projeto - Fase Final	Em Conclusão	Concluídos	Total
Camarate	6	2	0	0	0	0	0	8
Fanhões	0	0	1	0	0	0	0	1
Loures	0	1	1	0	0	0	0	2
Santa Iria de Azóia	0	10	0	0	5	2	0	17
Santo Antão do Tojal	0	3	0	0	0	0	0	3
Unhos	0	1	0	0	0	0	0	1
Total	6	17	2	0	5	2	0	32



Com este quadro é possível verificar uma dinâmica dos projetos de reconversão da Portela de Azóia, encontrando-se 2 em conclusão, um em fase de celebração dos contratos de adesão, e a UGT-14 a aguardar a emissão do alvará de loteamento.



Da análise ao presente gráfico, o dado mais relevante é o facto de (114,26ha) 75% da área RIM estar em estado pendente, neste caso, da conclusão do processo de revisão do PDM. Em fase de estudo prévio e elaboração de projetos, estão cerca de 25% dos processos e estes correspondem à área da Portela de Azóia.

Nesta fase é possível concluir que todos os 15 núcleos estão condicionados pela conclusão do processo de revisão ao PDM, ainda que nem todos da mesma forma. Contudo, pelo trabalho que tem sido possível desenvolver junto dos proprietários e comproprietários, identificam-se 9<sup>15</sup> núcleos onde se tem privilegiado a ação no trabalho, de modo a poder contribuir para o êxito da reconversão. Destaca-se o trabalho desenvolvido nas seguintes AUGI: Batalha; Novo Tojalinho e Grilo.

#### ❖ RIM das UGT(s) da Portela de Azóia

No âmbito da deliberação de RC de 29 de Agosto de 2001, das sucessivas deliberações que definiram a constituição de 17 novos polígonos AUGI e da organização dos processos como operações de loteamento, estão em curso 7 projetos de loteamento, como já referido, os quais representam cerca de 35% da totalidade da área de intervenção (105ha).

Neste universo e de acordo com o gráfico seguinte, destacam-se dois processos em fase conclusiva (UGT-14 – emissão do alvará de loteamento e UGT-15 – celebração dos contratos de adesão). Observam-se dois processos em período de participação pública dos interessados (UGT-1 e 7), e mais três em fase de consolidação técnica (UGT-3, 4 e 11).

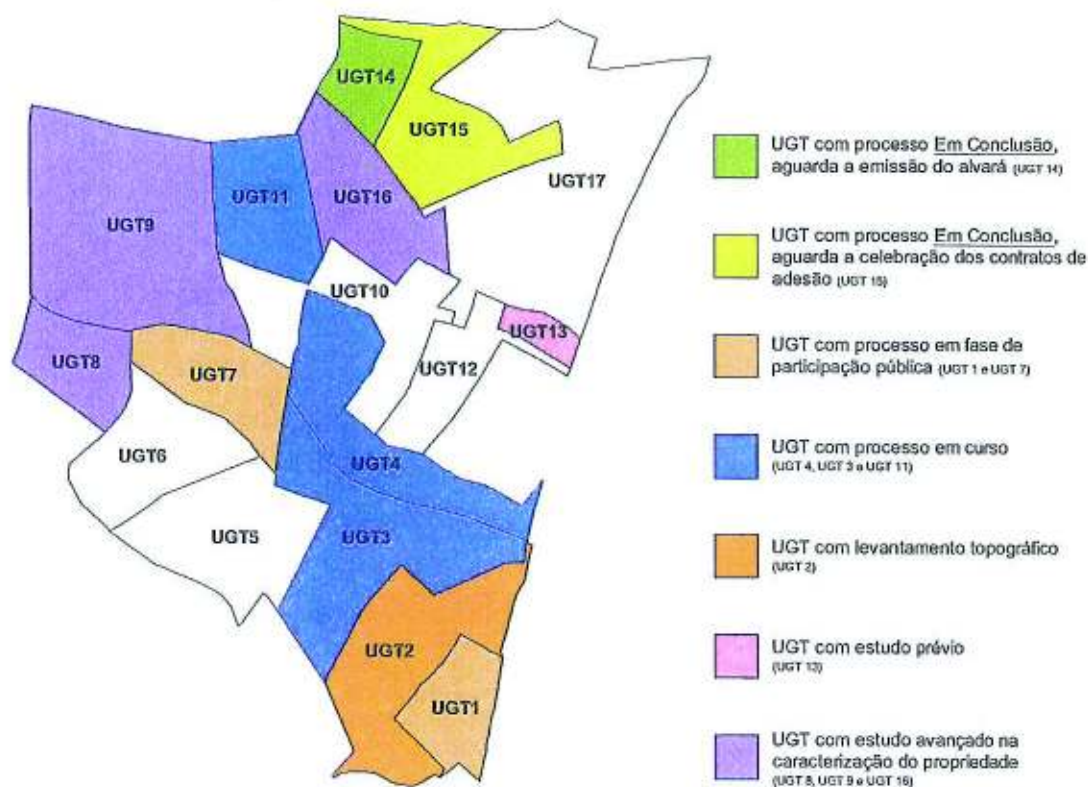
*Handwritten signature and initials.*

Salienta-se, ainda, a fase conclusiva dos trabalhos preparatórios, para a execução do projeto de loteamento da UGT-2, designadamente, o levantamento topográfico, a caracterização do edificado e da titularidade da propriedade. Estes trabalhos visam a cobertura da extremidade sul do bairro por projetos de reconversão e respetivo remate urbano.

Em relação à caracterização da titularidade da propriedade, destaca-se o trabalho desenvolvido nas UGT-8, 9 e 16, em vista à cativação e integração de áreas significativas em domínio público Municipal, e simultaneamente, a identificação dos interessados e respetivos conflitos nesta matéria.

Proseguiu o recenseamento dos interessados na totalidade da área de intervenção, e avaliação das interdependências entre as várias UGT(s), face aos compromissos firmados em tempo pela AMUPA. Destaca-se o acompanhamento dos processos onde essa Associação foi interveniente, considerando a intenção de se extinguir a curto prazo. Este trabalho tem particular enfoque nas parcelas a integrar o domínio público municipal, as quais atingem, ao momento, uma área global bastante expressiva e sem encargos significativos para o processo.

Observa-se, com interesse, o desenvolvimento de um estudo prévio para a UGT-13, em vista a requalificar o edificado existente e a envolvente (antigas instalações da fábrica de betoneiras MIRAL).





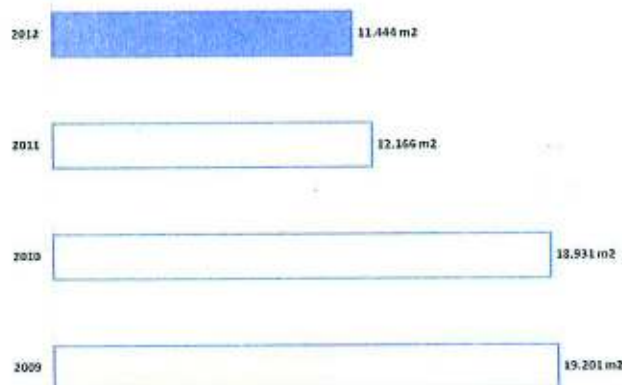
### ❖ Licenciamento de Construção Particular em AUGI

Os processos em análise dizem respeito a pretensões de construção nova, de legalização e, ainda, a um conjunto de outras pretensões, designadamente, as relativas a pequenas obras, de análise à viabilidade de construção e de autorização do funcionamento de estabelecimentos de atividades económicas.

#### Registos de entrada para apreciação

	Nº de processos	Área bruta de construção	Área de construção habitacional	Área de construção de atividades económicas	Outras áreas	Nº de fogos	Nº de ocupações
LA	25 un	7.741,07 m <sup>2</sup>	2.580,27	4.540,16 m <sup>2</sup>	620,64 m <sup>2</sup>	16 un	9 un
CP	4 un	00,00 m <sup>2</sup>	00,00 m <sup>2</sup>	00,00 m <sup>2</sup>	00,00 m <sup>2</sup>	0 un	0 un
D/DP/IP	18 un	3703,11	00,00 m <sup>2</sup>	3.703,11 m <sup>2</sup>	00,00 m <sup>2</sup>	0 un	10 un
Totais:	47 un	11444,18 m <sup>2</sup>	2580,27 m <sup>2</sup>	8243,27 m <sup>2</sup>	620,64 m <sup>2</sup>	16 un	19 un

#### Comparação de ABC entrada (2009 – 2012)



Mantém-se a tendência de diminuição do nº de processos e da área bruta de construção para apreciação, ainda que, com valores próximos aos de 2011.

Está a ser feito um esforço para se inverter a tendência de diminuição, e já no final do ano e no princípio de 2013 se verificou um movimento de processo de licenciamento acima da média, devido ao facto de ter passado a haver licenciamento condicionado no bairro da Castelhana.

A tendência de diminuição terá de ser encarada como aceitável uma vez que apenas com a emissão dos alvarás de loteamento será possível a legalização das construções, assim como, a construção com o recurso a crédito bancário, sendo que, esses processos são já analisados pelo DPGU.

## Registos de saída

	Nº de processos	Área bruta de construção	Área de construção habitacional	Área de construção de Act. Económicas	Outras áreas	Nº de fogos	Nº de ocupações
Admissão da Comunicação Prévia	1 un	544,88 m2	437,30 m2	0,00 m2	107,58 m2	2 un	0 un
Licenciamento Condicionado	5 un	1.089,30 m2	835,62 m2	24,98 m2	228,70 m2	5 un	0 un
Autorização Precária de Funcionamento (Reunião de Câmara)	4 un	353,00 m2	0,00 m2	353,00 m2	0,00 m2	0 un	4 un
Totais	10 un	1.987,18 m2	1.272,92 m2	377,98 m2	336,28 m2	7 un	4 un
Autorização de Utilização (com alvará)	3 un	654,37 m2	392,00 m2	207,50 m2	54,87 m2	3 un	1 un
Autorização de Utilização (em licenciamento condicionado)	1 un	163,29 m2	137,47 m2	0,00 m2	25,82 m2	1 un	0 un
Autorização Precária de Funcionamento (Emissão de Título)	16 un	1518,83 m2	65,00 m2	1.433,83 m2	20,00 m2	0 un	16 un
Totais	20 un	2.336,49 m2	594,47 m2	1.641,33 m2	100,69 m2	4 un	17 un

Os registos que se fazem nesta tabela são os relativos a obra, quer, se trate de licenciamento condicionado/admissão da comunicação prévia, quer, se trate de autorização precária de funcionamento de atividades económicas.

Estão ainda registados nesta tabela os processos cuja obra chega ao fim e para os quais foi emitida a respetiva autorização de utilização, ou daqueles que reúnem as condições para que tal venha a ocorrer após a emissão do alvará de loteamento.



### Comparação por ABC dos licenciamentos de obra (2009 – 2012)



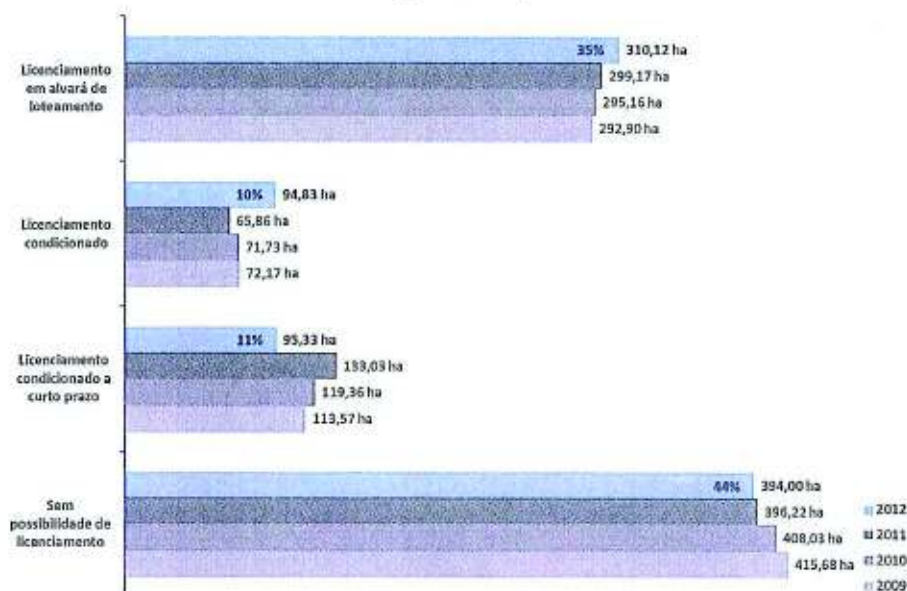
Por comparação com os anos anteriores verifica-se o natural decréscimo do nº de processos e da área bruta de construção, em sintonia com os dados relativos às entradas e, nem mesmo o procedimento que visa a autorização precária de funcionamento de atividades económicas conseguiu atenuar esta tendência de queda. No ano de 2010, com a implementação do procedimento relativo às atividades económicas, foi possível inverter a tendência de queda o que nos últimos dois anos não se verificou.

#### ❖ Universo dos licenciamentos nas AUGI

A apreciação das pretensões particulares não atingiu o valor de outros anos, devido à transferência dos núcleos com alvará de loteamento para o DPGU, em 2005. Contudo, desde então, foi possível estabilizar um conjunto de estudos de reconversão, com o objetivo de se admitir a possibilidade do licenciamento administrativo condicionado. Um trabalho de maior complexidade, sem reflexos visíveis na quantidade ao nível da apreciação das pretensões particulares.

*Handwritten signature and initials*

### Universe dos Licenciamentos nas AUGI (por área)



Durante o ano de 2012 foi possível o licenciamento administrativo condicionado, nos termos definidos pelo art.º 51º da Lei 91/95, em 11<sup>16</sup> núcleos, permitindo ampliar o universo de 2011, com os seguintes novos bairros: UGT-14; Casa Branca; Castelhana e Bogalheira. Este facto permitiu a apresentação de 6 processos de construção nova, na Castelhana e na Portela de Azóia, o que não deixa de ser um valor reduzido de processos, ainda assim, significativo da fraca expressão dos licenciamentos em AUGI. Estes licenciamentos dizem respeito a obras novas em núcleos onde o crédito bancário é difícil ou mesmo impossível, por não haver condições de hipoteca da parcela de terreno, dada a inexistência de alvará de loteamento.

Para 2013/14, numa perspetiva otimista, poderá haver condições de licenciamento condicionado de construção particular em mais 14<sup>17</sup> núcleos, correspondendo a um universo de 95,33ha e 1942 fogos. Em alguns dos núcleos acima identificados, a perspetiva do licenciamento condicionado poderá ser prorrogada para além do definido, por haver necessidade de realização de obras de urbanização.

De uma análise comparativa com os anos anteriores é possível constatar um aumento gradual da área AUGI onde o licenciamento de construção particular é possível,

<sup>16</sup> Courelas; Estacal Novo; UGT-14; Fontes; Mariana Gaita; Troviscais; Castelhana; Casa Branca; Covões; Bogalheira e Tocadelos.

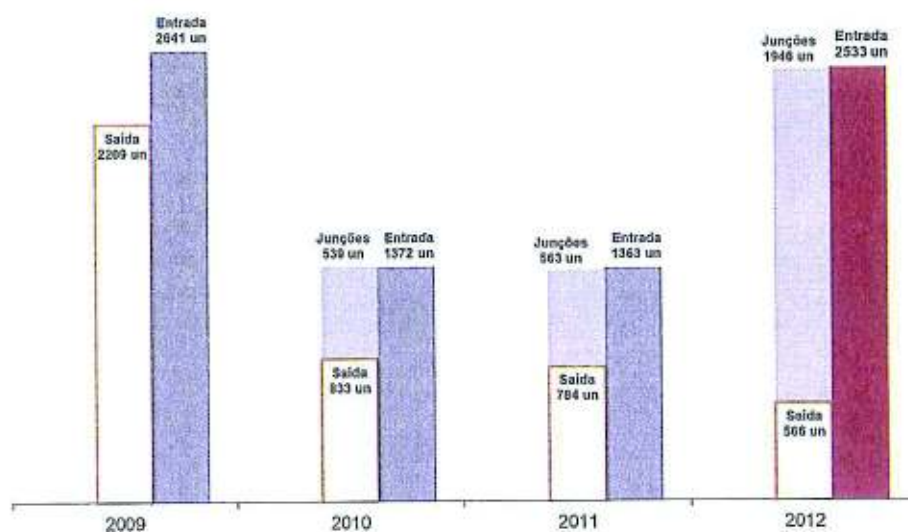
<sup>17</sup> Terra dos Frades; Portela de Azóia – UGT 1; 3; 4; 7; 11 e 15; Azouguete; Qt. Belavista; Almarjão; Casal dos Migarrinhos; Novo de Palhais, Freixeira e Terras de Teresa.



mantendo-se estável o universo dos 44% onde esse licenciamento não está considerado, em contraponto com o universo de 56% onde, ou já existe licenciamento, ou o mesmo está previsto a curto prazo.

A possibilidade de alteração do universo, referente aos 44%, afigura-se muito difícil por corresponder a núcleos cujo processo de reconversão está pendente ou mesmo inativo, ou a núcleos com obras de urbanização por executar. O caso da Fraternidade representa neste domínio 6% com os seus 54,77ha.

### Outros Processos



O expediente solto, na gestão diária da Equipa Multidisciplinar Áreas de Génese Ilegal (EMAUGI), tem uma significativa importância, sobretudo pelo volume de trabalho que está em causa e pela urgência da resposta.

Tal como em anos anteriores o serviço superou o prazo médio definido para resposta ainda que se tenha verificado incumprimentos nos prazos de apreciação de alguns funcionários, o que tem vindo a ser atenuado/corrigido face a um eficaz processo de monitorização.

As junções correspondem à entrada de elementos sobre assuntos que já estão em apreciação nos serviços e que, em regra, são para integrar em processos. O seu valor significa que houve um movimento anormal de entradas para processos, designadamente, para os de reconversão de iniciativa municipal.

## Apreciação dos pedidos de ramal em 2012

Entradas	2012
Água	14
Esgotos	4
Eletricidade	2
Total	20

Saídas	2012
Água	17
Esgotos	4
Eletricidade	4
Total	25

Em relação aos pedidos de ramais, os valores acima registados são bem diferentes dos de outros anos. A análise deste tipo de processos passou a ser residual nesta unidade orgânica em face da fraca dinâmica de construção clandestina nas AUGI. Acresce ainda referir o facto dos pedidos em análise se enquadrarem, muitos deles, na exceção prevista nos princípios orientadores de apreciação destes pedidos, onde se permite o deferimento por razões de solidariedade social.

❖ **As Obras De Infraestruturas**

De forma a ser possível uma leitura expedita do estado das obras de infraestruturas foram seguidos os critérios:

**Núcleos Com alvará de loteamento emitido:**

**Receção definitiva**, por homologação de auto de vistoria;

**Receção provisória**, por homologação de auto de vistoria;

**Sem receção**, quando ainda não foi produzida qualquer tipo de receção das obras;

**Núcleos Sem alvará de loteamento emitido:**

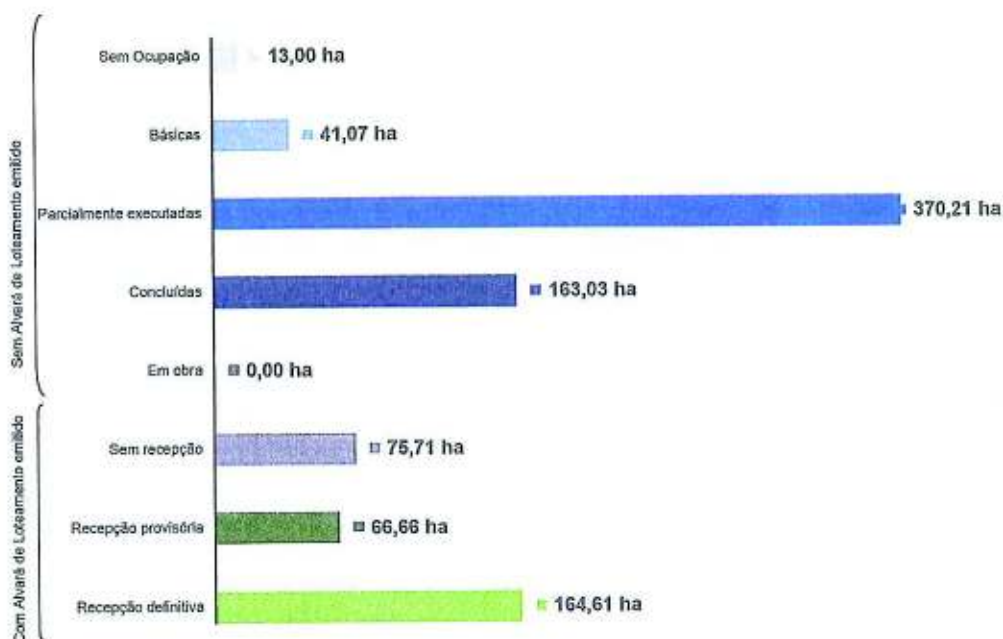
**Em obra, total ou parcial**, por autorização nos termos da Lei 91/95;

**Concluídas**, quando se conhece a realização de infraestruturas no seu todo, embora não exista alvará de licença de loteamento;

**Parcialmente executadas**, quando se verifica uma expressiva consolidação das infraestruturas, embora nem sempre se conheça o estado real das mesmas e esteja em causa a execução pontual de uma qualquer rede;

**Básicas**, quando apenas existe rede de água e/ou eletricidade;





O dado mais relevante a observar para este ano é o facto de não haver qualquer de registo de obra nas AUGI. Tal não significa que, por um lado, não se tenham realizado algumas obras de conclusão das redes públicas, por outro, em áreas já com alvará de loteamento e tendo em vista garantir a recepção, pelo município, se tenham realizado algumas obras de conclusão e correção, ainda assim, sem expressão no contexto global das AUGI.

O cenário atual poderá vir a ser contrariado, em face do nº de processos de reconversão em conclusão, onde se aguarda pela emissão do alvará de licença de loteamento a curto prazo, correspondendo, em muitos dos casos, a AUGI sem infraestruturas urbanísticas. A esta realidade acresce, ainda, o facto da iniciativa municipal estar a avançar para a fase de obra, no curto prazo, no caso da UGT-14, mas também para o caso da UGT-15, ainda este ano.

Contudo, atendendo a dificuldades financeiras dos proprietários face aos encargos previstos para a realização das referidas obras, a inércia em alterar o cenário de obra-zero será grande, ainda assim, terá aqui um forte impulso com a iniciativa municipal.

O gráfico do estado das obras faz uma síntese do estado das infraestruturas das AUGI, merecendo, ainda, os seguintes comentários:

Sem infraestruturas urbanísticas aparecem 13,00ha (1,5%) das AUGI, as restantes, com 881,29ha (98,5%) apresentam pelo menos as infraestruturas básicas. Os 13,00ha correspondem a áreas sem ocupação;

Os núcleos apenas com infraestruturas básicas têm 41,07ha (4,5%), o que corresponde ao mesmo valor do ano 2011;

Parcialmente executadas estão 370,21ha (41,5%), valor que se incrementou em 2,5% e corresponde à realização de obra em 2011. Neste universo, em apenas 1/3, se consegue identificar as infraestruturas ainda em falta ou com necessidade de correções.

Nos restantes casos, as obras estão concluídas e até já rececionadas pela Câmara em 163,03ha+306,99ha (52,5%), correspondendo também aqui a um incremento de 1,5%, em fase da realização de obra no ano de 2011.

A fase identificada como concluída, nos núcleos sem alvará de loteamento, corresponde a bairros que, embora ainda possa estar em falta qualquer obra, esta é insignificante face à dimensão do bairro e volume de obras já executadas.

#### ❖ 2.4.2.5. OUTRAS AÇÕES

No **SAL - Setor de Apreciação Liminar**, do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística - pese embora no decurso do ano tenha-se verificado várias avarias no sistema informático In-line, não existe, por isso, um número exato dos atendimentos presenciais efetuados no Departamento. No entanto e considerando o lapso de 4 meses sem aplicação informática de chamadas automáticas, pressupõe-se que, de acordo com o Quadro abaixo representado, o número de atendimentos ultrapassou os 20.000 utentes (estimativa) no último ano, pelo que se verifica um decréscimo irrelevante face a 2011 (19.564 utentes).

Por fim, convém referir que mesmo excluindo a utilização do Balcão Virtual, verifica-se que o número de atendimentos eletrónicos (e-mail e fax) decresceu durante o ano de 2012 (301) comparativamente a 2011 (353).

ATENDIMENTO PRESENCIAL DO PÚBLICO			
	ATENDIMENTO GERAL	ATENDIMENTO TÉCNICO	TOTAL
Número de Atendimento	8483	5184	13.667
Tempo Médio de Atendimento	0:21:54	0:18:42	-
Tempo Médio de Espera	0:09:45	0:01:51	-

Do número referido resulta numa média diária de 76 atendimentos.

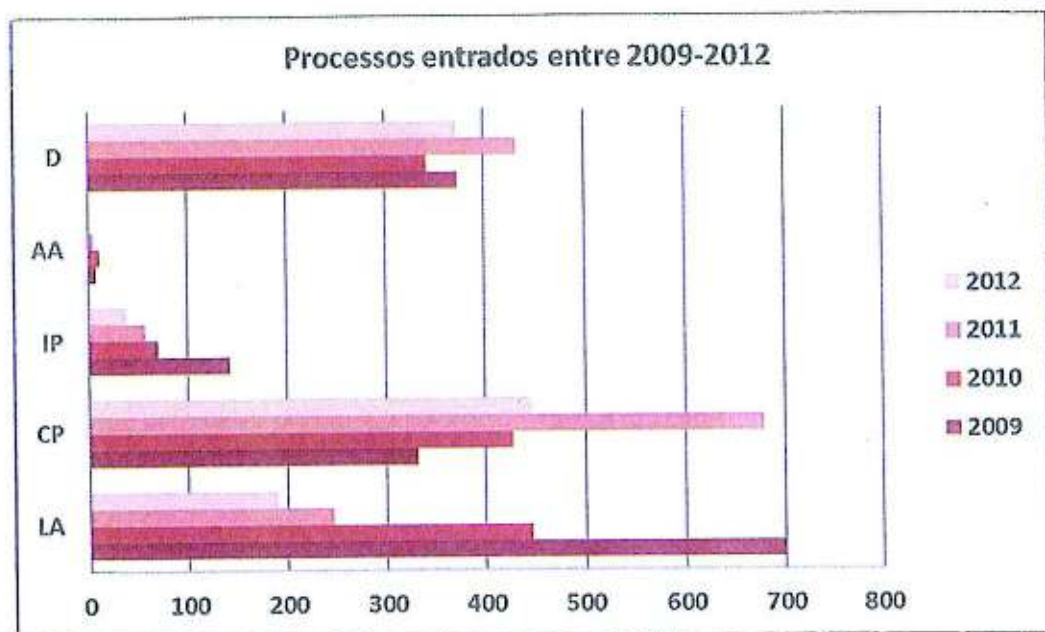
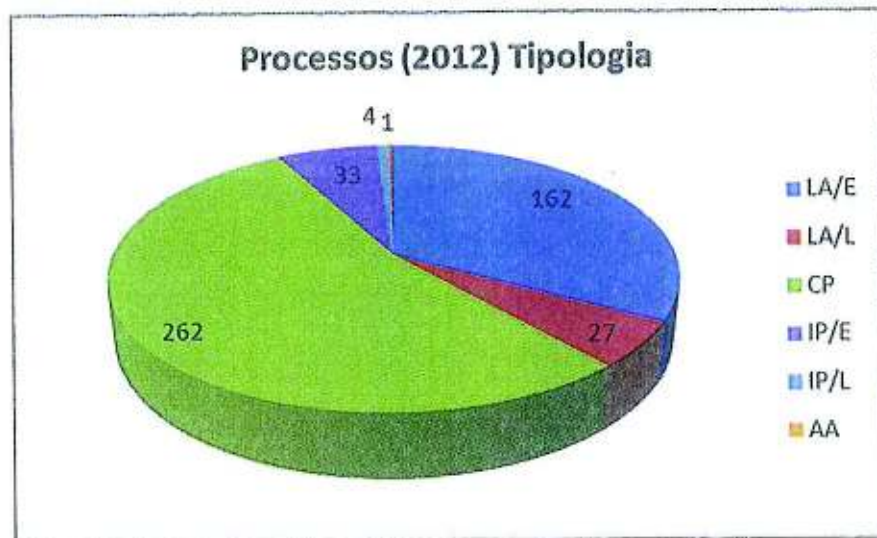
Constata-se uma pequena redução no tempo médio de espera, comparativamente com os dados disponíveis no ano anterior.

Saliente-se que o número apresentado no Quadro não abrange as entrevistas e reuniões ocorridas nas Divisões Setoriais nem os atendimentos eletrónicos e telefónicos. Verifica-se que o número de atendimentos eletrónicos (e-mail e fax) resultou em 301 durante o ano de 2012.

*BB.*  
*Ante*



Foram recebidos no SAL cerca de 489 projetos de Arquitetura que se demonstra no quadro seguinte por tipologia:



O total de processos formalizados no ano de 2012 decresceu em 26,5% relativamente ao número registado em 2011.

Verifica-se cada vez mais o aumento de procedimentos de comunicação prévia em detrimento de licenciamentos que se justifica pelo maior número de processos de legalização decorrentes da emissão de títulos de reconversão e ainda pela apresentação de pedidos de operações urbanísticas na via pública que consubstanciam a forma de controlo da comunicação prévia.

No decorrer do ano de 2012 na Gestão Urbanística deram entrada na **DGUAZ - Divisão de Gestão Urbanística da Zona Norte** cerca de 292 novas pretensões, apresentando um decréscimo de 56 novas pretensões, relativamente ao ano anterior sendo que na DGUAO - Divisão de Gestão Urbanística da Zona Oriental entraram 624 novas pretensões apresentando um acréscimo de 94 novas pretensões, relativamente ao ano passado e na DGUPE - Divisão de Gestão Urbanística de Projetos Estruturantes em termos de entradas novas, constam nos registos cerca de 69 novas pretensões apresentando um decréscimo de 67 novas pretensões.

### Processos Formalizados em 2012

Freguesia	LA/E	LA/L	AA/E	IP/E	IP/L	CP/E	APL	D	TOTAIS
APELAÇÃO	2	1				9		5	17
BOBADELA	5	1		2		31		20	59
BUCELAS	15	1		3		12		9	40
CAMARATE	5	1		2	1	16		27	52
FANHÕES	8	1				8		1	18
FRIELAS	7	1				6		7	21
LOURES	32	2	1	10		54	1	73	173
LOUSA	12			3		11		16	42
MOSCAVIDE	10			1		19		39	69
PORTELA	2			2		5		8	17
PRIOR VELHO	6					10		11	27
SACAVÉM	10	1		1		25		38	75
S. IRIA AZÓIA	11	5		3	2	95		26	142
S. ANTÃO TOJ.	5	1		3		11		6	26
S. ANT. CAVAL.	4			1		20		32	57
S. JOÃO TALHA	14	6		2		74		28	124
S. JULIÃO TOJ.	7	5			1	25		16	54
UNHOS	7	1				15		9	32
<b>TOTAL</b>	<b>162</b>	<b>27</b>	<b>1</b>	<b>33</b>	<b>4</b>	<b>446</b>	<b>1</b>	<b>371</b>	<b>1045</b>

Regista-se um decréscimo de 376 processos formalizados em 2012 (1.045 processos) comparativamente ao ano 2011 (1.421 processos).



### ❖ Pedidos de Informação Prévia de edificação e de loteamento

Tendo em conta os pedidos de informação prévia de edificação e de loteamento com apreciação no Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística do Concelho, como indicadores da pressão urbanística em terrenos particulares tendo em vista a sua edificabilidade, nas áreas abrangidas por pretensões, verifica-se que esta sofreu um decréscimo relativamente ao ano anterior, designadamente:

Na **DGUZN - Divisão de Gestão Urbanística da Zona Norte** passou de 26 ha para 6,24 ha, os pedidos de informação prévia de edificação e de loteamento.

No que respeita aos pedidos de informação prévia de loteamento e de edificação de carácter habitacional, IP de Construção uma área total de terreno 0,45 ha, e a IP de Loteamento 5,79 ha.

Os **novos loteamentos** formalizados com apreciação na Divisão de Gestão Urbanística da Zona Norte durante o ano de 2012, abrangem uma área de intervenção de 13,16 ha. No ano de 2012 relativamente aos processos de loteamento formalizados, constata-se que 33.730,70 m<sup>2</sup> de área de construção prevista destina-se a habitação e 18.127,55 m<sup>2</sup> para atividades económicas (comércio ou serviços).

Na **DGUZO - Divisão de Gestão Urbanística da Zona Oriental** passou de 0,64 ha para 0,34 ha, os pedidos de informação prévia de edificação e de loteamento.

Tais pedidos envolveram em 2012 relativamente a IP de Construção uma área total de terreno 0,0771 ha, e a IP de Loteamento 0,26 ha.

Foi deferido 1 processos de loteamento com área de terreno de 2,4 ha potencializando mais 43 fogos na Zona Oriental do Concelho.

Relativamente aos processos de loteamento formalizados, constata-se que 0,79 ha de área de construção prevista destina-se a habitação e 0,04 ha para atividades económicas (comércio ou serviços).

Em 2012 transitou da EMAUGI para a DGUZOR mais 1 alvará de loteamento – Bairro dos Monjões, advindo de estudos de recuperação das AUGI, potencializando a legalização, ou construção de 137 fogos.

Na **DGUPE - Divisão de Gestão Urbanística dos Projetos Estruturantes** passou de 9,19 ha para 5,21 ha, os pedidos de informação prévia de edificação e de loteamento.

Para processos de Informações prévias de edificação registou-se uma área de 189,00 m<sup>2</sup> de intervenção e 5,2 ha para IP de Loteamento.

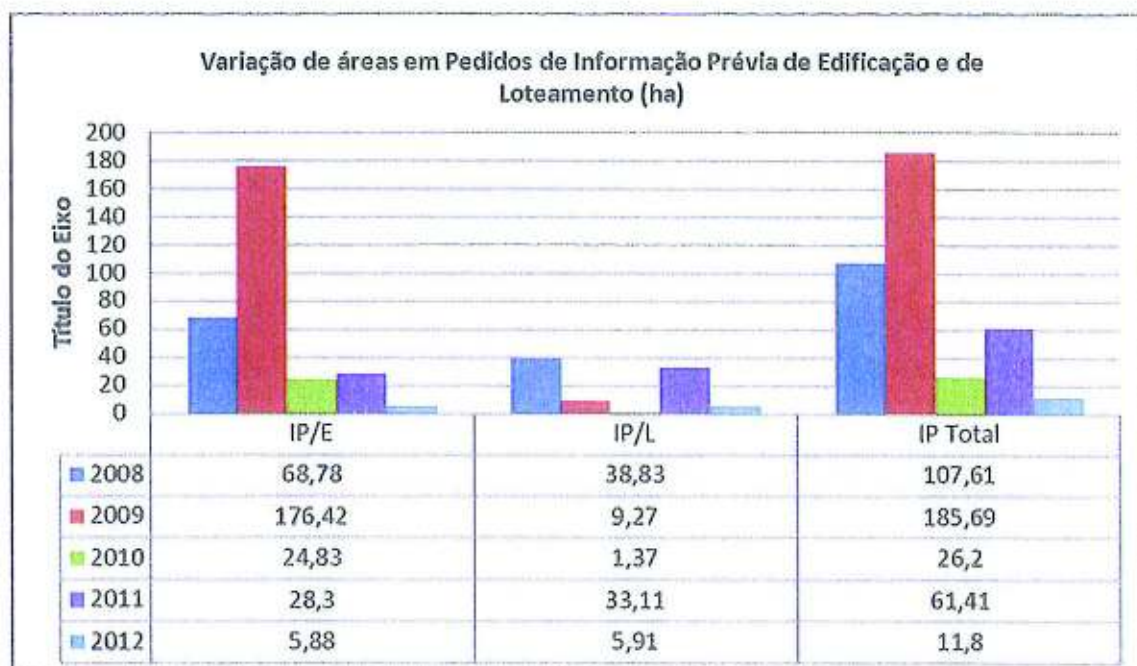
Não há registo de novas pretensões de loteamento no ano 2012.

## ❖ Equipamentos Sociais

Há ainda a salientar a apreciação por parte da DGUPE de processos referentes a equipamentos sociais, cerca de 56 processos, a pretensões de relevante interesse público para o desenvolvimento urbano do município, a Edificações equiparadas a operações de loteamento e ainda, a processos da DH - Divisão de Habitação. Do total em 2012, deram entrada cerca de 5 novas unidades distribuídas pelo concelho, que incluem: Edifício Escolar, Jardim infância, creche, Lar de idosos, serviço de apoio domiciliário, Sede de Apoio Domiciliário e Sede de Escuteiros, etc.

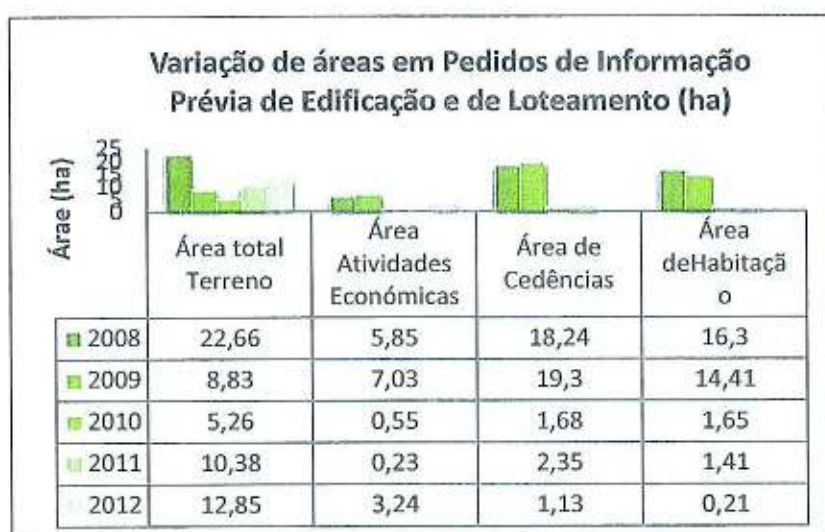
Decorreu também ao longo de 2012 o acompanhamento da obra de dois equipamentos com impacto relevante, Hospital Beatriz Ângelo – Hospital de Loures, o Equipamento Multifuncional da Santa Casa da Misericórdia, integrada na Urbanização do Cristo Rei em Moscavide. O Equipamento Multifuncional da Associação Apoio a profissionais do Hospital de Santa Maria, em Camarate, que compreende, igualmente, uma alargada área de serviços pelas valências de Creche, Lar de 3ª Idade, Residências Assistidas, Serviços de Apoio Domiciliário e Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados. O Equipamento Multifuncional do Centro Social e Paroquial da Bobadela, em Bobadela, com Creche, Jardim de Infância, Lar de 3ª Idade e Centro de Dia, o Equipamento Multifuncional da Cooperativa Socio Educativa Desenvolvimento Cooperativo, Casal do Almirante, freguesia de Santo António dos Cavaleiros, compreendendo a construção de Creche e Lar de 3ª Idade, Os Equipamentos do empreendimento Multiusos do Oriente, em Moscavide, que compreendem a construção de Centro de Dia, Centro de Saúde e um Polidesportivo, entre outros.

**Gráficos comparativos do DPGU (DGUIZN, DGUIZO e DGUIPE) desde o ano 2009 até o ano 2012:**





DPGU	Área Total de Terreno	Áreas Atividades económicas	Áreas de cedência	Áreas de Habitação
2008	22,66	5,85	18,24	16,3
2009	8,83	7,03	19,30	14,41
2010	5,26	0,55	1,68	1,65
2011	10,38	0,23	2,358	1,41
2012	12,85	3,24	1,13	0,21



Relativamente ao ano 2012 são demonstradas nos Quadros seguintes as **licenças emitidas e comunicações prévias de construção admitidas**, registadas pelo AAG - Apoio Administrativo Geral.

Considerando as duas figuras jurídicas de controlo prévio das operações urbanísticas previstas no RJUE foram emitidos em 2012 o total de 425 títulos, consubstanciando um aumento de 29,1% relativamente aos dados apurados de 2011.

Dos títulos emitidos e admissões de comunicações prévias 59 reportam-se a novas edificações e 154 a legalizações abrangendo 257 fogos e 84 ocupações.

Os restantes 212 títulos emitidos estão distribuídos da seguinte forma:

- Alterações: 169
- Obras inacabadas: 15
- Operações de subsolo: 28



*Handwritten signature and initials*

## LICENÇAS DE CONSTRUÇÃO EMITIDAS EM 2012

Freguesia	Nº Total Licenças	Nº Lic. Const. Nova	Nº Legalização	Nº Alteração	Nº Operação Subsolo	Nº Lic. Espec. Obra Inac.	Nº Fogos	Área B.C. Habl. m²	Nº Ocupações	Área Ocupac. m²
DGUZN	92	11	19	57	1	4	32	7.744	6	2.405
DGUZO	48	10	18	15	1	4	13	1.869	26	34.009
DGUPE	10	5	1	3	1	-	-	-	6	129.437
Total	150	26	38	75	3	8	45	9.613	38	169.437

LICENÇAS DE CONSTRUÇÃO EMITIDAS EM 2012  
(Desdobramento - Nº fogos e ocupações/Área C. B./Construção nova e legalização)

Freguesia	Nº Fogos	Área B.C. Hab. m²	Construção nova Nº Fogos. Área m²		Legalização Nº Fogos. Área m²		Nº Ocup.	Área Ocupa. m²	Construção nova Nº ocup. Área m²		Legalização Nº ocup. Área m²	
DGUZN	32	7.744	11	4.039	21	3.705	6	2.405	1	1.635	5	770
DGUZO	13	1.869	7	917	6	952	26	34.009	12	18.080	14	15.929
DGUPE	-	-	-	-	-	-	6	129.437	5	126.203	1	3.234
Total	45	9.613	18	4.956	27	4.657	38	165.851	18	145.918	20	19.933

LICENÇAS DE CONSTRUÇÃO EMITIDAS EM 2012  
(Desdobramento - Usos/NºOcupações/Área C.B.Ocupação)

Freguesia	Nº Ocup	Área Ocup m²	Comércio e Serviços Nº Área		Equipament o Nº Área²		Restauração e Bebidas Nº Área m²		Industrial Nº Área m²		Armazena I Nº Área		Outros* Nº Área	
DGUZN	6	2.405	3	443	1	1.635	1	182	-	-	1	145	-	-
DGUZO	26	34.009	4	7.014	-	-	-	-	13	13.266	8	9.997	1	3.732
DGUPE	6	129.437	1	3.234	3	4.594	-	-	-	-	-	-	2	121.609
Total	38	165.851	8	10.691	4	6.229	1	182	13	13.266	9	10.142	3	125.341

\*Outros compreende garagens, central fotovoltaica, anexos agrícolas, etc.

## ADMISSÕES DE COMUNICAÇÕES PRÉVIAS 2012

Freguesia	Nº Total Admis.	Nº Admis. Const. Nova	Nº Admis. Legaliza.	Nº Alteração	Nº Operação Subsolo	Nº Lic. Especial Obra Inacabadas	Nº Fogos	Abc Habl. m²	Nº Ocupaç.	Área Ocupac. m²
DGUZN	49	14	11	18	2	4	24	8.938	4	1.483
DGUZO	215	14	105	72	21	3	186	35.121	16	1.517
DGUPE	11	5	-	4	2	-	2	481	26	19.216
Total	275	33	116	94	25	7	212	44.540	46	22.216

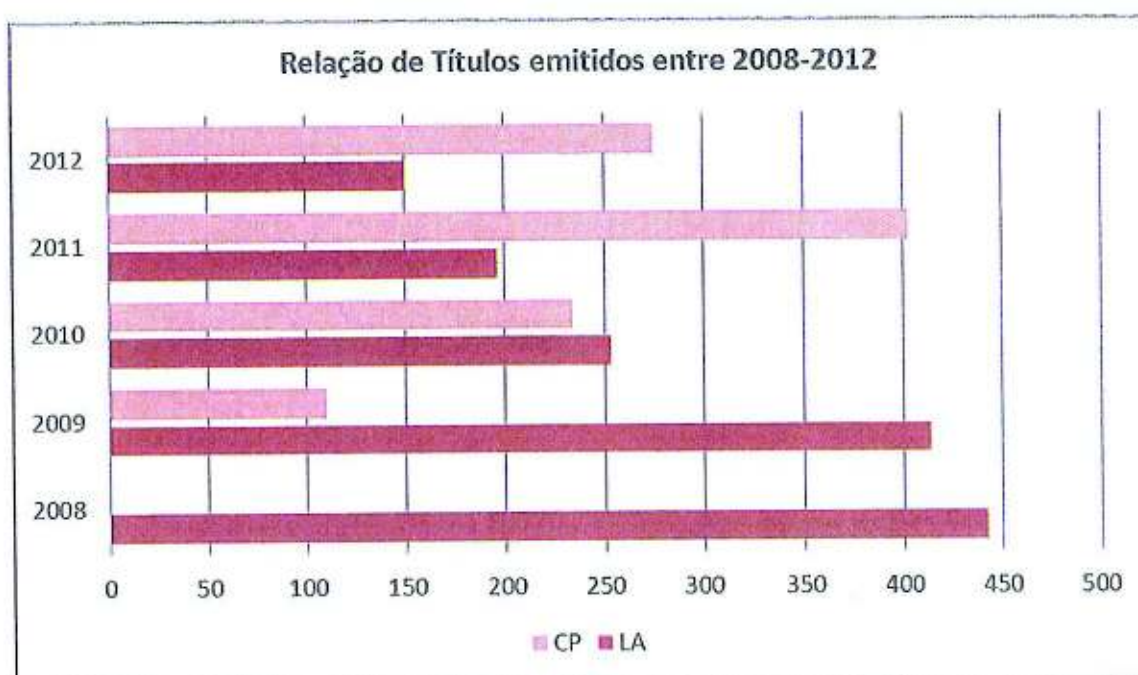
ADMISSÕES DE COMUNICAÇÕES PRÉVIAS EM 2012  
(Desdobramento - Número de fogos/Área C. B. Habitação)

Freguesia	Nº Fogos	Abc Habitação m²	Construção Nova Nº Fogos Área m²		Legalizações Nº Fogos Área m²	
DGUZN	24	8.938	12	4.665	12	4.273
DGUZO	186	35.121	17	4.270	169	30.851
DGUPE	2	481	2	481	-	-
Total	212	44.540	31	9.416	181	35.124



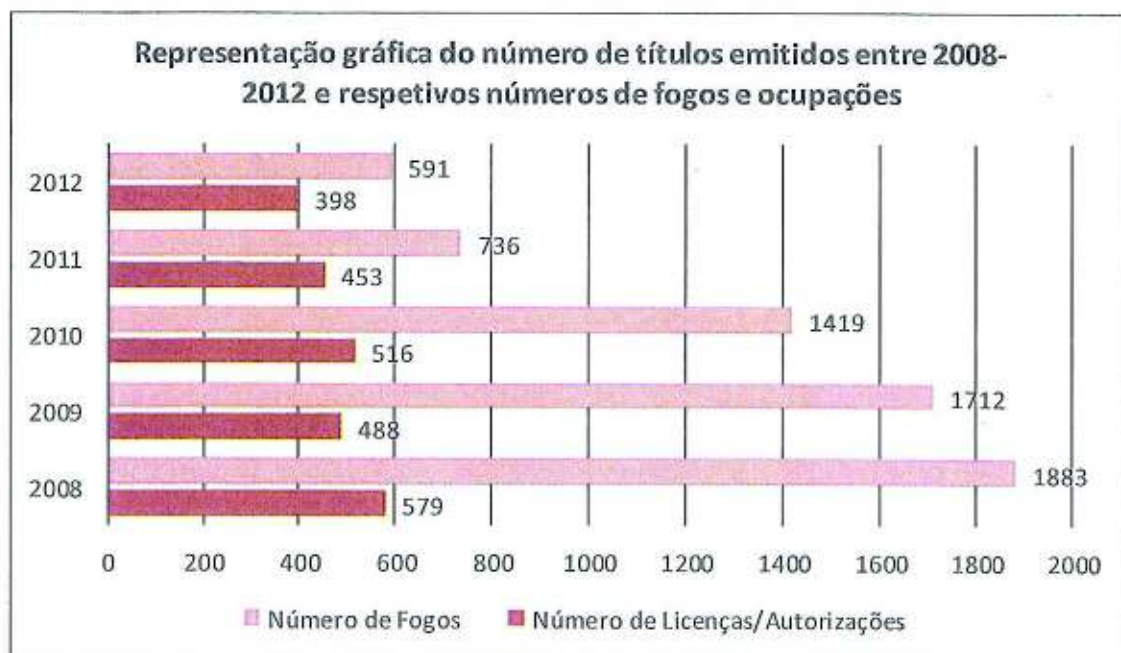
**ADMISSÕES DE COMUNICAÇÕES PRÉVIAS 2012**  
(Desdobramento - Número de Ocupações/Área Ocupação)

Freguesia	Nº Ocupações	Área Ocupações. m²	Construção Nova Nº Ocupações Área m²		Legalizações Nº Ocupações Área m²	
DGUZN	4	1.483	3	1.420	1	63
DGUZO	16	1.517	1	52	15	1.465
DGUPE	26	19.216	26	19.216	-	-
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>22.216</b>	<b>30</b>	<b>20.688</b>	<b>16</b>	<b>1.528</b>



## LICENÇAS/AUTORIZAÇÕES DE UTILIZAÇÃO EMITIDAS EM 2012

Freguesia	Nº Total Licenças	Nº Fogos	Área m² Fogos	Nº Ocupações	Área Ocup. m²
DGUZN	132	138	24.348	43	19.827
DGUZO	245	420	63.107	85	91.579
DGUPE	21	33	1.262	12	33.078
Total	398	591	88.717	140	144.484



## Títulos: Aditamentos e Prorrogações emitidos no ano 2012

ADITAMENTOS		
Divisão	CONSTRUÇÃO	UTILIZAÇÃO
DGUZN	5	28
DGUZO	6	8
DGUPE	11	8
Total	22	44

PRORROGAÇÕES	
Divisão	Nº
DGUZN	15
DGUZO	26
DGUPE	24
Total	65



## Alvarás emitidos ao abrigo de Licenciamentos específicos:

## LICENÇAS EMITIDAS AO ABRIGO DO DECRETO-LEI Nº 292/2000 (Licenças especiais de ruído)

Freguesia	Nº Licenças
Loures	1
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>

## AUTORIZAÇÕES EMITIDAS AO ABRIGO DO DECRETO-LEI Nº 11/2003 (Antenas de radiocomunicações)

Freguesia	Nº Autorizações
Bobadela, Sacavém, Camarate, Portela, Prior Velho e Santa Iria da Azóia	1 (legalização de 13 infraestruturas da rede TMN)
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>

## REGISTOS INDUSTRIAIS AO ABRIGO DO DEC.-LEI Nº 209/2008

Freguesia	Registos Admitidos	Registos Rejeitados
Frielas	1	-
Loures	2	-
Lousa	1	-
Moscavide	1	-
S.Juliano Tojal	2	2
Unhos	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>3</b>

## LICENÇAS EMITIDAS AO ABRIGO DO DECRETO-LEI Nº 267/2002 (Lic. exploração inst. combustíveis)

Freguesia	Nº Licenças
Frielas	1
Loures	1
S.João da Talha	2
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>

## ❖ 2.4.2.6. DOTAR O CONCELHO DE ADEQUADA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

## OBRAS

Durante o período em análise foram requisitados pelas unidades orgânicas à DE-ACMTS 395 obras, mais 80 obras que transitaram dos anos anteriores, dando um total de 475 obras.

Foram iniciados e concluídos 288 obras.

Ficaram a aguardar a entrega de material para a sua realização 149 obras.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA (IP)  
ESTUDOS, PROJECTOS E PARECERES

ESTUDOS DE BENEFICIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE LOURES	24
ESTUDOS DE DESLIGAMENTO DE FOCOS DE LUZ PARA POUPANÇA ENERGÉTICA	12
PARECERES SOBRE PROJECTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE NOVOS EMPREENDIMENTOS E POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO NO MUNICÍPIO DE LOURES	5

## RECLAMAÇÕES

REGULARIZAÇÃO DE RECLAMAÇÕES DE FUNCIONAMENTO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO CONCELHO DE LOURES	68
---	----



## **2.4.6. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA**

### **❖ 2.4.6.1. LIMPEZA URBANA**

Em 2012 foram realizadas ações de informação que tiveram como objetivo realizar o ponto de situação da organização dos estaleiros, a troca de impressões sobre as dificuldades identificadas, assim como, discutir propostas de melhoria no sentido de otimizar a limpeza dos mesmos, assegurando o destino final adequado dos resíduos e a redução de custos de deposição em aterro.

Nas ações, foram atribuídas as funções de Encarregado de Estaleiro, o qual ficou responsável por organizar e controlar a correta deposição dos resíduos, e informar os serviços atempadamente da necessidade de recolha, no sentido de manter o estaleiro organizado e apresentável.

### **❖ Acompanhamento da prestação de serviço de controlo de pragas urbanas**

Na sequência de concurso para prestação do serviço, o controlo de pragas urbanas no concelho foi assegurado pela empresa Luthisa – Lusitana de Tratamentos de Higiene, Lda., de 2 de Maio de 2011 a 30 de Abril de 2013, e inclui o controlo preventivo e curativo da proliferação de murídeos e pragas da classe insecta e aracnídea em:

- Espaços Públicos;
- Jardim-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico;
- Edifícios de Serviços Municipais;
- Áreas Comuns de Edifícios de Habitação Municipal;
- Serviços pontuais.

#### ❖ Programa de Controlo População de Pombos

Em 2012 foram realizadas 4 capturas diurnas, totalizando 196 pombos capturados, nas freguesias de Moscavide, Loures, Sacavém, Portela, Bobadela e Santo António dos Cavaleiros e entregues vivos no Jardim Zoológico de Lisboa.



Para além das capturas, e em cumprimento do Programa de Controlo da População de Pombos, foi produzida, com a colaboração da DSA e da DIRP e distribuído à população, um folheto informativo sobre a limpeza de algerozes.

#### ❖ Limpeza urbana no Parque das Nações – Loures

No processo de transição da gestão urbana do Parque das Nações para a Câmara de Loures, foi assumida a responsabilidade pela limpeza dos espaços públicos no dia 02/05/2012.

Para o cumprimento deste compromisso foi adjudicada a prestação de serviços de limpeza urbana à empresa EGEO que assegurou:

- **Varredura manual;**
  - Manutenção e despejo de Papeleiras;
  - Manutenção e despejo de dispensadores caninos;
  - Desmatização química e corte de ervas;
- **Varredura mecânica;**
- **Lavagem Mecânica;**
  - Remoção de grafitis a pedido da adjudicante;
  - Limpeza de instalações sanitárias.



Em complemento à varredura manual diária, a EGEO procedeu, de acordo com o proposto, à varredura mecânica semanal dos arruamentos da área de trabalhos, onde se verificou essa necessidade.



Em Julho, a autarquia deixou de assegurar a gestão urbana do Parque das Nações e as equipas da empresa EGEO passaram a integrar a brigada móvel da Divisão de Serviços Públicos e Ambientais (DSPA) e a executar serviços de limpeza urbana na área territorial de todo o município.

#### ❖ **Lavagem de Ruas**

Com a aquisição de 2 novas lavadoras, foi possível em 2012 iniciar a lavagem de ruas de forma contínua, sendo este um meio eficaz e rápido para solucionar problemas relacionados com a limpeza dos arruamentos, em particular dos pavimentos das faixas de rodagem.

A aquisição das lavadoras novas, permitiu ainda a implementação de circuitos de lavagem noturna.

#### ❖ **Operações Especiais de Limpeza (OEL)**

Em 2012 foram realizadas 438 operações especiais de limpeza, que abrangeram a limpeza de linhas de água, saneamento de lixeiras, casos de insalubridade ambiental e apoio a eventos específicos.

Das iniciativas às quais a DSPA prestou apoio, destacam-se:

- Corta-Mato Escolar – PUSIA;
- Carnaval Infantil e Carnaval Saloio;
- Torneio Internacional da Ponte de Frielas;
- Mês da Juventude Xtreme – Parque da Cidade – Março;
- Festa de São Salvador do Mundo – Quinta da Fonte, Apelação;
- Arraial dos Navegantes – Parque das Nações;
- World Bike Tour – Ponte Vasco da Gama;

*[Handwritten signature]*

- Festival do Caracol Saloio – Loures;
- Arraial Saloio e Sénior – Loures;
- Feira de Estilos de Vida Alternativos – Pavilhão de Macau;
- Loures Júnior Fest – Parque da Cidade;
- Dia Paralímpico – Pavilhão de Macau;
- Festas de Lousa, Bobadela, Bucelas, Portela;
- Apoio Festa Trabalhador – Loures;
- Meia Maratona de Portugal – Ponte Vasco da Gama;
- Apoio nas escavações da Arqueologia – Sacavém;
- Feira Setecentista – Santo Antão do Tojal;
- Festas do Vinho e das Vindimas – Bucelas;
- 3ª Edição "Correr contra a Violência" – Apelação.



**Figuras 16 e 17 - Carnaval Saloio – Cidade de Loures – 19 de Fevereiro**

No âmbito destas operações de limpeza foram removidos 240 L de óleo de motor usado e 40.428 Kg de resíduos, encaminhados para reciclagem:

- 19.580 Kg de pneus;
- 340 Kg de para-choques;
- 60 Kg de plástico;
- 60 Kg de vidro;
- 7660 Kg de madeira;



- 10.620 Kg verdes;
- 1.000 Kg gravilha;
- 500 Kg areia;
- 80 Kg de embalagens de produtos fitofarmacêuticos.

#### ❖ **Limpeza de linhas de água**

No ano de 2012, a DSPA procedeu à limpeza de linhas de água, cuja prioridade foi definida em colaboração com a DSA. Foram intervencionadas 42 linhas de água.

#### ❖ **Limpeza de Terrenos Municipais**

Foi efetuada a limpeza e conservação de 76 terrenos nas freguesias de Apelação, Bobadela, Camarate, Fanhões, Loures, Portela, Sacavém, S. Iria Azoia, Santo António dos Cavaleiros, São João da Talha, S. Julião do Tojal, Unhos e Santo Antão, sete por duas vezes e três por três vezes, com recurso a meios humanos e mecânicos, com limpeza manual e mecânica, utilizando motorroçadoras, corta-canais, destroçador, pá de rastos e bulldozer.

#### ❖ **Campanhas e nova imagem da limpeza urbana**

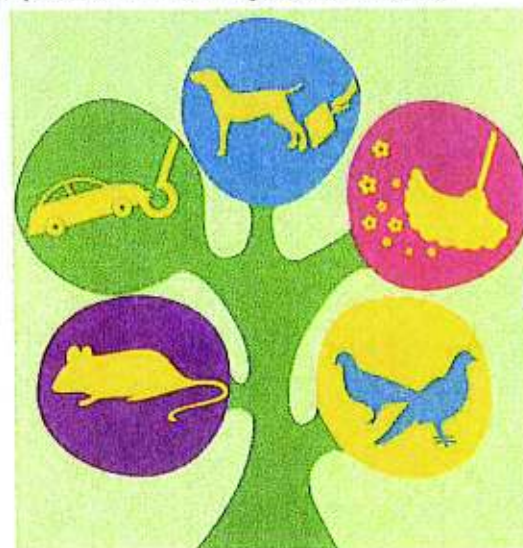
Em 2012, foi promovida a nova imagem da DSPA, com o objetivo de alertar os munícipes para questões relacionadas com a limpeza urbana, nomeadamente:

Promover a adoção de comportamentos orientados para a manutenção da limpeza urbana, e para a preservação do ambiente;

Inculcar a preocupação pela manutenção de um espaço urbano limpo, apelando à utilização das papeleiras, dando conta do número de equipamentos disponíveis para o efeito;

Promover a remoção dos dejetos caninos apelando à colaboração dos proprietários de canídeos na manutenção da limpeza pública;

Apelar e sensibilizar, principalmente idosos e crianças, para a não alimentação de pombos, alertando para os perigos inerentes ao excesso de pombos em meio urbano, nomeadamente no que respeita a doenças potencialmente transmissíveis ao homem.



### 2.4.6.3. CRIAR, MANTER E PRESERVAR ESPAÇOS VERDES

#### ❖ SETOR DE MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS VERDES (SMEV)

A Divisão De Espaços Verdes, Florestação e Desenvolvimento Rural (DEVFDR) tem a seu cargo os seguintes principais espaços verdes:

**Quadro**  
**Principais Espaços verdes sob gestão da DEVFDR em 2011**

Designação de espaço Verde	Área (m <sup>2</sup> )	Lagos e Espelhos de água	Equipamentos de Jogo e Recreio
Parque da Cidade de Loures	40890,5	Sim	Sim
Parque Municipal Major Rosa Bastos	3384,4	Sim	Sim
Parque Urbano de Montemor	5454,5	Não	Sim
Parque Urbano de Santa Iria da Azóia	166833,1	Sim	Sim
Quinta do Conventinho	5303,7	Sim	Não
Rotundas e área adjacente ao Novo Tribunal Loures	3075,0	Não	Não
Oficinas Municipais	809,2	Não	Não
Casa do Adro	529,26	Não	Não
Rotundas	2739,12	Não	Não
<b>TOTAL</b>	<b>229 019,8</b>		



## Quadro

## Principais tarefas de manutenção dos espaços verdes

Designação	Atividade a desenvolver
Manutenção dos espaços verdes:	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corte de relvados;</li> <li>• Monda de canteiros;</li> <li>• Poda de árvores e arbustos;</li> <li>• Plantação e manutenção de árvores e arbustos;</li> <li>• Manutenção de sistemas de rega;</li> <li>• Adubações e fertilizações;</li> <li>• Tratamentos fitossanitários.</li> </ul>
Manutenção de Lagos e Espelhos de Água:	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Limpeza de lagos e espelhos de água;</li> <li>• Tratamento das águas dos lagos e espelhos de água;</li> <li>• Manutenção de sistemas de aspiração e bombagem.</li> </ul>

## Quadro

## Principais tarefas de manutenção dos Viveiros municipais

Designação	Atividade a desenvolver
Manutenção dos Viveiros Municipais: (Quinta do Conventinho)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corte de vegetação espontânea;</li> <li>• Monda de plantas envasadas;</li> <li>• Poda de árvores e arbustos;</li> <li>• Plantação, sementeiras e estacaria de plantas;</li> <li>• Envasamento de plantas;</li> <li>• Cultura de plantas em viveiro ao ar livre ou em estufas,</li> <li>• Manutenção de sistemas de rega;</li> <li>• Adubações e fertilizações;</li> <li>• Tratamentos fitossanitários.</li> </ul>



## ❖ SETOR DE GESTÃO DE ESPAÇOS VERDES

O setor de gestão de espaços verdes tem como competência a administração, gestão e dinamização dos espaços verdes e parques Municipais, nomeadamente na reserva de espaços para a realização de eventos institucionais e outros, nomeadamente no Parque da Cidade de Loures, Parque Municipal do Cabeço de Montachique e Parque Urbano de Santa Iria da Azóia.

Quadro

Gestão de Parques e Infraestruturas de recreio	
Parque Municipal do Cabeço de Montachique (PMCM)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão e controlo das reservas do parque de merendas e equipamentos desportivos e de lazer;</li> <li>• Análise e acompanhamento dos pedidos de autorização para realização de eventos no PMCM;</li> <li>• Inventariação dos bens móveis e equipamentos/maquinaria;</li> <li>• Diagnóstico de manutenção/conservação do PMCM e respetivas necessidades de intervenção;</li> <li>• Manutenção de infraestruturas e equipamentos do PMCM;</li> <li>• Recuperação da vedação do Parque de estacionamento do PMCM;</li> <li>• Construção e manutenção de caminhos florestais no PMCM;</li> <li>• Proposta de desenvolvimento de Programa de requalificação do PMCM;</li> <li>• Proposta de Protocolo para a construção de um Parque de Arborismo no PMCM – inaugurado em 01.06.2012.</li> </ul>
Parque Urbano de Santa Iria da Azóia (PUSIA)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proposta de manutenção/alteração do sistema de rega do Parque Urbano de Santa Iria da Azóia (PUSIA) - procedimento de aquisição da prestação de serviços para a manutenção do sistema de bombagem;</li> <li>• Proposta de manutenção e conservação da zona verde/mobiliário urbano/equipamentos de jogo e recreio do PUSIA – procedimento de aquisição da prestação de serviços para a manutenção e conservação de espaços verdes do parque e manutenção de espaços de jogo e recreio infantil, circuito de manutenção e parque geriátrico.</li> </ul>



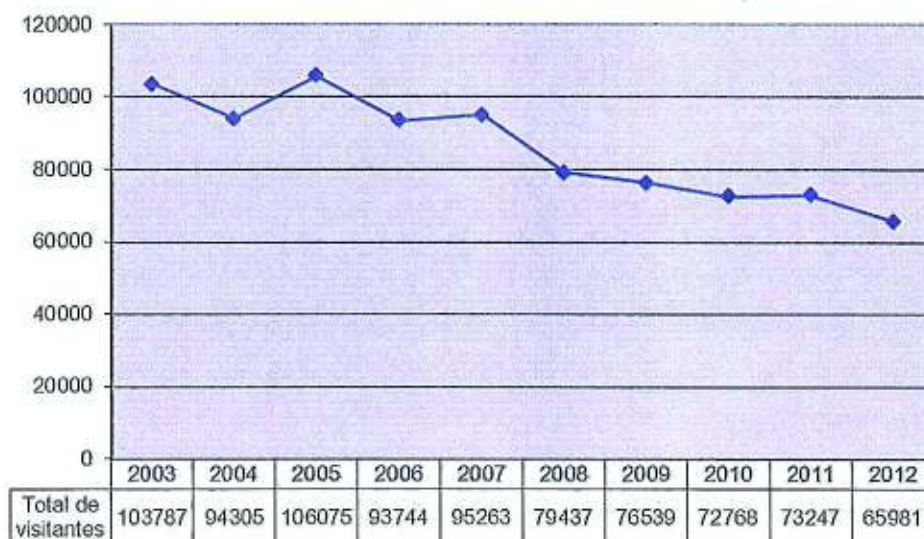
Parque Urbano de Santa Iria da Azóia (PUSIA)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proposta de manutenção/alteração do sistema de rega do Parque Urbano de Santa Iria da Azóia (PUSIA) - procedimento de aquisição da prestação de serviços para a manutenção do sistema de bombagem;</li> <li>• Proposta de manutenção e conservação da zona verde/mobiliário urbano/equipamentos de jogo e recreio do PUSIA – procedimento de aquisição da prestação de serviços para a manutenção e conservação de espaços verdes do parque e manutenção de espaços de jogo e recreio infantil, circuito de manutenção e parque geriátrico.</li> </ul>
Parque Urbano de Montemor	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de estabilização de vertentes do Parque Urbano de Montemor (VALORSUL);</li> <li>• Proposta de passagem da competência de manutenção e monitorização do parque para a VALORSUL.</li> </ul>
Parque da Cidade de Loures	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proposta de manutenção e conservação/recuperação da zona verde/mobiliário urbano/equipamentos de jogo e recreio do Parque da Cidade de Loures – procedimento de aquisição da prestação de serviços para a manutenção e conservação de espaços verdes do parque e manutenção de espaços de jogo e recreio infantil;</li> <li>• Proposta de recuperação do espaço de jogo e recreio do Parque da Cidade - Procedimento para a aquisição de parque geriátrico;</li> <li>• Propostas para estruturação de procedimentos e definição de critérios de atuação para maior rigor da base de dados dos espaços verdes municipais no âmbito da gestão;</li> <li>• Análise e acompanhamento dos pedidos de autorização para realização de eventos no Parque da Cidade;</li> <li>• Acompanhamento e fiscalização do Protocolo para a dinamização do Parque da Cidade – "My Dynamic".</li> </ul>

Relativamente à gestão das reservas do parque de merendas e equipamentos desportivos e de lazer, verificou-se um número total de 65 981 de visitantes.

*Handwritten signature and initials.*

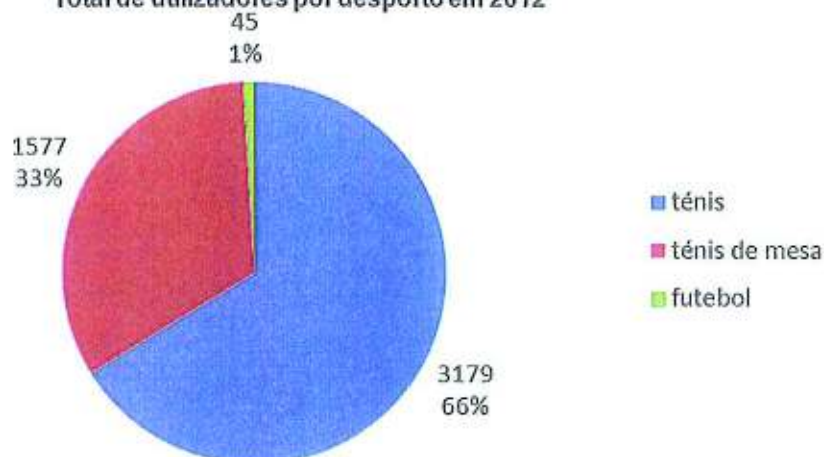
### Total de utilizadores do Parque Municipal do Cabeço de Montachique

Total anual de entradas registadas no PMCM



No que concerne aos visitantes que procuram o Parque Municipal do Cabeço de Montachique para a prática desportiva, claramente se identifica a modalidade desportiva do ténis como a mais procurada com cerca de 66%, 3179 praticantes, seguido do ténis de mesa com cerca de 33%, 1577 praticantes, e por fim pela modalidade do futebol, apenas com 1%, 45 praticantes.

### Total de utilizadores por desporto em 2012





❖ **LIMPEZA DE ESPAÇOS VERDES**

A divisão de Espaços verdes, Florestação e Desenvolvimento Rural (DEVFDR), desenvolve as seguintes atividades:

- **Setor de Manutenção de Espaços Verdes (SMEV)**, com competências nas seguintes áreas de atividade:
- Assegurar a manutenção e conservação dos espaços verdes Municipais, nomeadamente aqueles sob gestão direta da Autarquia;
- Assegurar a manutenção e conservação do mobiliário urbano e equipamentos de carácter informativo ou lúdicos existentes nos espaços verdes Municipais;
- Assegurar a manutenção e conservação dos Viveiros Municipais;
- Promover a conservação e proteção dos monumentos existentes nos jardins e praças públicas;
- Promover a arborização, substituição e corte do arvoredado da via pública e Espaços Verdes Municipais;
- Promover o combate às pragas e doenças vegetais nos espaços verdes sob a sua administração;
- Assegurar a manutenção e conservação dos equipamentos a seu cargo e controlar a sua utilização;
- Manter em condições de operacionalidade todo o material e equipamento adstrito à Divisão;
- Executar as tarefas que no âmbito das suas atribuições lhes sejam superiormente solicitadas.

No sentido dar cumprimento as respetivas competências a Divisão de Espaços Verdes, Florestação e Desenvolvimento Rural (DEVFDR) encontra-se estruturada em quatro sectores de atividade:

❖ **Setor de Gestão de Espaços Verdes (SGEV)**

- Administração, gestão e dinamização dos Espaços Verdes e Parques Municipais;
- Elaboração Protocolo de descentralização da manutenção dos espaços verdes nas Juntas de Freguesia;
- Coordenação da manutenção dos espaços verdes e parques municipais (CM Loures -SMAS);
- Reserva de espaços para a realização de eventos e parques municipais;
- Construção e atualização do cadastro dos espaços verdes e parques municipais;

- Executar as tarefas que no âmbito das suas atribuições lhes sejam superiormente solicitadas.

❖ **Gabinete Técnico Florestal (GTF)**

- Elaboração e atualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios - PMDFCI;
- Elaboração do Plano Operacional Municipal - POM;
- Apoio à Comissão Municipal de Defesa da Floresta;
- Acompanhamento dos programas de ação previstos no PMDFCI;
- Promoção do cumprimento do Decreto-lei 124/2006, de 28 de junho que estabelece as medidas e ações a desenvolver no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Promoção da Informação, educação e sensibilização para as temáticas florestais e de DFCL;
- Acompanhamento das políticas de fomento florestal;
- Acompanhamento e prestação de informação no âmbito dos instrumentos de apoio à floresta;
- Promoção de políticas e de ações no âmbito do controlo e erradicação de agentes bióticos e defesa contra agentes abióticos;
- Centralizar a informação relativa a Incêndios Florestais;
- Gestão de um Sistema de Informação Geográfica de DFCL.

❖ **Setor de Desenvolvimento Rural (SDR)**

- Propor candidaturas a Programas Comunitários de Financiamento/Projetos de Desenvolvimento;
- Assegurar a organização do processo de candidatura e dos respetivos documentos de suporte;
- Promoção e implementação de estratégias e iniciativas locais de desenvolvimento rural;
- Capturar parcerias e patrocínios;
- Promoção da valorização, da competitividade e da sustentabilidade dos Territórios Rurais;
- Promoção, recuperação e conservação do património rural no âmbito de uma estratégia de valorização e atratividade dos territórios rurais.



#### 2.4.6.4. INTERVENÇÃO NO MEIO AMBIENTE

##### ❖ SETOR DE CONTROLO E QUALIDADE AMBIENTAL

Neste setor são definidas as políticas, planos e programas, em matéria de ambiente, que permitem à Câmara Municipal de Loures aumentar o desenvolvimento sustentável.

Promove-se igualmente o controlo da poluição sonora, atmosférica, hídrica e dos solos, designadamente, identificando situações de risco e os principais agentes poluidores.

Promove-se a proteção, requalificação e/ou valorização de áreas de interesse natural, incluindo a limpeza de linhas de água, inseridas em aglomerado urbano.

Assim neste âmbito foram concretizadas diversas tarefas, nomeadamente:

- **Monitorização Ambiental no Parque das Nações:** durante 8 meses foram estudados relatórios de monitorização ambiental do Parque das Nações; foram consultadas diversas empresas e preparado respetivo caderno de encargos – clausulas técnicas;
- **Monitorização de consumos de água no DATM:** exercício de auditoria sobre o consumo de água; apresentação de propostas de medidas e procedimentos a adotar pela DSPA, DEVFDR, GIMVDSP e DTM, no intuito de reduzir os consumos de água potável associados a estas unidades orgânicas;
- **Monitorização de campos eletromagnéticos:** foram analisados e divulgados os relatórios dos operadores Optimus, Vodafone e TMN;
- **Pareceres e estudos da área de gestão de resíduos:** foram elaborados diversos pareceres na área de gestão de resíduos, com o intuito de os entregar em operador autorizado a custo zero (por exemplo, eliminação de carcaças de animais, sobre a lixeira de Montemor, eliminação de resíduos verdes contaminados e eliminação de produtos químicos provenientes de museus);
- **Pareceres e estudos genéricos:** foram elaborados pareceres sobre a Lei de Bases de Ambiente e Avaliação Ambiental Estratégica;
- **Estação Meteorológica de Loures:** participação em reuniões internas (SMPC) e externas (Instituto de Meteorologia); acompanhamento de reinstalação de equipamento. De momento, a equipa encontra-se a acompanhar os dados da Estação meteorológica de Loures, no sentido de resolver prontamente quaisquer falhas de comunicação que possam ocorrer;

- **Guia prático para medições de ruído ambiente:** análise da obrigatoriedade de aplicação do Guia; elaboração de parecer;
- **Plano de Melhoria da Qualidade do Ar de Lisboa e Vale do Tejo:** compilação de dados da Câmara Municipal de Loures; envio de documentação para a CCDR-LVT;
- **Qualidade do ar:** análise de informação da CCDR-LVT sobre excedências do poluente ozono; elaboração de proposta de procedimento;
- **Procedimento reclamações de ruído:** acompanhamento de reuniões com DPGU de discussão de procedimento; Foi preparado procedimento para resolução de reclamações de ruído ambiental, no sentido de agilizar o circuito de documentação entre as diversas unidades orgânicas envolvidas;
- **Reclamações de ruído:** elaboração de novo caderno de encargos para a aquisição da prestação de serviços para medições ao ruído ambiental que terá início em 2013; foram analisados 18 processos; foi efetuado o acompanhamento de 7 processos de medições de ruído ambiental, adjudicados em 2012 ao ISQ;
- **Sonómetro:** foi preparado e concluído o processo associado à calibração anual do equipamento;
- **Participação/Autos de notícia da PSP/GNR (reclamações de ruído não ambiental):** analisadas 9 participações e remetidas para a Divisão Jurídica e Administrativa(DJUR) para processamento de coimas;
- **Estudos de Impacte Ambiental:** foram acompanhados dois estudos de impacte ambiental, que resultaram na compilação de informação proveniente de diferentes unidades orgânicas, para posterior, elaboração de pareceres sobre os descritores ambientais;
- **Aterro Sanitário do Parque Urbano de Santa Iria da Azóia:** participação em reuniões externas (Valorsul e SMAS); agendamento e acompanhamento de vistorias efetuadas pela Valorsul; acompanhamento dos trabalhos de desmatção e limpeza do ex-aterro;
- **Reclamações de linhas de água:** foram analisados 8 processos;
- **Gestão de linhas de água:** atualização de 46 locais a intervencionar pela Divisão de Serviços Públicos e Ambientais (DSPA); atualização do Guia de manutenção e limpeza de linhas de água;
- **Gestão de linhas de água:** acompanhamento das condições de escoamento fluvial em aglomerados urbanos, sobretudo na sequência de episódios de pluviosidade intensa; elaborado folheto sobre a presente temática;



Em 2012, a equipa do Setor de Controle e Qualidade Ambiental, continuou a apresentar estudos e pareceres (por exemplo, associados à monitorização do aterro sanitário do Parque Urbano de Santa Iria da Azóia) que se revelaram de extrema importância para apoiar a fundamentação de tomadas de decisão da Administração em temáticas ambientais diversificadas e, por vezes, complexas.

Estudos como o da monitorização dos consumos de água do Departamento de Ambiente e Transportes Municipais ou o da monitorização do Parque das Nações, primaram sempre pelo objetivo máximo de reduzir os consumos de recursos naturais do Concelho e, conseqüentemente, redução de custos associados à atividade diária da Autarquia.

A campanha Limpar Portugal, Limpar Loures pautou-se pela qualidade, contando com um elevado número de voluntários e de parcerias (Juntas de Freguesia, SMAS e operadores de resíduos), que mais uma vez se associaram a este projeto, permitindo retirar numa única manhã toneladas de resíduos, que ilegalmente tinham sido depositadas nas florestas e terrenos baldios do Concelho.

Por último, foi possível apresentar junto da Administração novos projetos, como, por exemplo, Campanha Limpar Freguesias ou Procedimento para gestão de reclamações de ruído ambiental, que visam reduzir os consumos de recursos naturais do Concelho, reduzir o tempo associado ao tratamento de reclamações ambientais e, por fim, implementar um adequado desenvolvimento ambiental em Loures.

#### ❖ Setor de Educação e Sensibilização Ambiental

- Assuntos Gerais:
- Preparação de programa de educação ambiental 2013/2014;
- Encontros Temáticos: contatos com diversas empresas e técnicos especializados, no sentido de preparar plano de atuação para 2013;
- Concurso "Dá ambiente à parede" – elaboração de regulamento, divulgação junto das escolas do Concelho, contatos com patrocinadores, recolha de tintas para o efeito;
- Dinamização de ações de reutilização de resíduos: construção de floreiras através de pneus usados, construção de almofadas para o auditório através de telas vinílicas usadas; construção de floreiras através de garrafas e garrafões de água usados; construção de estantes através de caixas de fruta usadas; construção de cinzeiros através de madeira proveniente de limpezas de mato;

CB  
Fent

- Visitas às instalações da Valorsul: preparação de visitas à central de triagem, ao ecocentro e à central de tratamento de resíduos sólidos urbanos; em 2012 foram acompanhadas 20 visitas;
- Programa Ecovalor 2011/2012: elaboração de relatório de avaliação;
- Programa Ecovalor 2012/2013: participação no seminário Ecovalor, promovido pela Valorsul; elaboração e entrega de candidatura ao programa; agendamento de visitas e ações de sensibilização entre as escolas e Valorsul;
- Programa "Compostar, outra forma de reciclar" (Valorsul): divulgação do programa, contatos com participantes;
- Protocolo com Associação de Reformados de Santa Iria da Azóia: elaboração da proposta de protocolo (que permite aos reformados trabalharem durante 5 horas semanais na horta solar, localizada no PUSIA); acompanhamento de reuniões com a Associação;



Figura 1 - Cartaz de divulgação de atividade do Setor de Educação e Sensibilização Ambiental – "Festa de Natal Ambiental".

- Centro de Documentação e Informação Avelar Brotero;
- Permutas bibliográficas: divulgação de documentação existente a nível nacional; permutas efetuadas junto dos Centros de Ciência Viva de Tavira e de Estremoz;
- Solicitações de utilizadores: envio de materiais bibliográficos para a comemoração do Dia Internacional das Plantas na Escola Básica 2/3 Mário de Sá Carneiro;



- **"A Escola vai ao Cinema"** e **"Cinema para avós e netos"**: parceria com a Columbia TriStar Warner; realizadas no Cineteatro de Moscavide; participação de 11 escolas, 500 espetadores;
- **"Baú do Ambiente"**: o baú circula pelas bibliotecas escolares que aderirem ao projeto; entre Novembro e Junho de 2012 aderiram 10 escolas;
- **"Estante do Ambiente"**: a estante circula pelos gabinetes de apoio à juventude; em 2012 esteve disponível nos GAJ's de São João da Talha e Frielas;
- Aquisição de recursos pedagógicos: aquisição de teatro de papel Kamishibai;
- **"Brincar à Ciência nas férias da Páscoa"**: montagem de exposição "Geo ambiental – Planeta Terra, conhecer para preservar"; preparação de documentação e materiais para a exposição; alteração de suporte VHS para DVD do filme "Um minuto de ciência, por favor" para visionamento; articulação com o clube de ciência da EB 2/3 Mário de Sá Carneiro para participação na iniciativa;
- Projeto **"O meu ecossistema"** (promovido pela GEOTA): elaboração de protocolo de colaboração com a GEOTA, para inclusão do concelho de Loures na plataforma digital, organização de reunião técnica a 18 de Maio, a nível nacional; divulgação do projeto no site da Câmara Municipal;
- II Ciclo de Cinema Ambiental 2013: seleção de filmes e contato com distribuidoras; acompanhamento do processo de aquisição de filmes e licenças de exibição;
- Base de dados digital de bibliografia ambiental: apresentação de proposta; participação em reuniões internas (DMAIT);
- **"Vem dar uma aula"** ao Centro de Documentação e Informação Avelar Brotero": em 2012, aderiram a esta atividade 70 alunos, provenientes das EB 2/3 Mário de Sá Carneiro
- Exposição **"Fósseis, Rochas e Minerais"**: organização e divulgação de exposição; esclarecimento de dúvidas junto das escolas (reservas esgotadas até final do ano letivo, Junho 2013);
- Eco Leitor Eletrónico: criação de linha gráfica para cartaz e cartão de leitor; a divulgação será efetuada junto das bibliotecas escolares do 2 e 3 ciclos e ensino secundário;



- Figura 2 – Cartaz de divulgação de atividades do Setor de Educação e Sensibilização Ambiental – “Ecoleitor” e “Cinema para Avós e Netos”.

#### ❖ Centro de Educação Ambiental:

Compilação de questionários de avaliação; elaboração de relatórios de avaliação;

Preparação de conteúdos dos seguintes ateliers:

- O solo e a paisagem: 80 participantes;
- O meu primeiro vasinho: 158 participantes;
- Pintura de pigmentos: 43 participantes;
- A origem do planeta Terra: 193 participantes;
- Vamos descobrir o Moinho: 108 participantes;
- O planeta limpinho: 227 participantes (relacionado com o programa O Círculo Mágico);
- Os fósseis: 394 participantes (relacionado com o programa O Círculo Mágico);
- Reutilização criativa: 19 participantes;
- Escola de Trânsito: 25 participantes
- Visitas guiadas ao Parque Temático de Energias Renováveis: 431 participantes;
- Campanha dos Sêniore : participação em reuniões internas (DISPS); contato com as Associações; divulgação de iniciativa; 150 participantes.





Figura 3 – Atividades do Setor de Educação e Sensibilização Ambiental – Campanha dos Sêniores, Bucelas, Dezembro 2012.



Figura 4 - Cartaz de divulgação de atividades do Setor de Educação e Sensibilização Ambiental – "O Jardim curioso".

### ❖ Setor de Energia

**Projeto Índice de Cidades Inteligentes 2020 (INTELI):** solicitação de dados a 21 unidades orgânicas para preenchimento de candidatura; tratamento de dados por parte da INTELI; seleção de três dos cinco projetos apresentados: "**LOGIS**", "**Casa da Terra – UNESCO**" e "**Balcão Virtual**"; coordenação com a INTELI para filmagem sobre a Casa da Terra, em Janeiro de 2013.

**Loures Carbono Zero:** elaboração de organigrama do Sistema de Gestão de Carbono (SGC); análise de especificações técnicas do SGC; divulgação de conteúdos do SGC na intranet; análise do número de funcionários a laborar nas oficinas municipais desde 2008; pedido e análise de contratos de manutenção de equipamentos de ar condicionado e refrigeração; elaboração de procedimentos; elaboração de política ambiental do SGC; identificação de requisitos legais e outros; acompanhamento do processo de aquisição da Norma NP ISO 14064-1; pedido de esclarecimento sobre atividades desenvolvidas pela DTM e SMAS nas oficinas municipais; preparação do plano de manutenção de equipamentos e qualificação dos técnicos responsáveis.

**Projeto E-Aire:** pedido ao SIPE a listagem das indústrias existentes no Concelho; GT1 – preparação das reuniões transnacionais em Logrono (Março) e Avila (Julho), tradução de respetivas atas; preparação de reunião em Aranjuez (Janeiro de 2013); GT2 – reunião com a Agência Portuguesa do Ambiente sobre inventários de emissões de gases de efeito de estufa no Concelho; GT3 – elaboração de caderno de encargos para plataforma informática; GT4 – avaliação de metodologias e dos edifícios a auditar na Hovione, avaliação e revisão de relatório final; tratamento de dados referentes à auditoria realizada na EB 1 de São Julião do Tojal, revisão de relatório final; GT5 – preparação de procedimentos para implementação de medidas de racionalização em edifícios, em colaboração com DOME; preparação de candidatura ao programa GreenBuilding; GT6 – elaboração de tríptico de divulgação

do projeto; GT7 – organização e divulgação da ação de formação, intitulada "Redução das emissões atmosféricas", realizada a 17 de outubro.

#### **2.4.6.5. CONSTRUIR, AMPLIAR CEMITÉRIOS DE FORMA PLANEADA**

##### **❖ SETOR DE CEMITÉRIOS E CREMATÓRIOS**

##### **Regulamento dos Cemitérios e Crematório Municipais**

Foi concluída a revisão do Regulamento dos Cemitérios Municipais e apresentada proposta de alteração do mesmo, tendo em vista a uniformização da gestão de ambos os cemitérios municipais (Camarate e Loures, anteriormente geridos pelas respetivas Juntas de Freguesia, ao abrigo do Protocolo de Delegação de Competências), sem deixar de considerar as especificidades de cada um e da população abrangida.

O novo Regulamento dos Cemitérios e Crematório Municipais foi aprovado em Assembleia Municipal em 28 de junho, tendo entrado em vigor a 11 de setembro.

##### **Crematório**

Concluiu-se em Janeiro de 2012 a obra da sala de despedida, que era anteriormente uma área técnica, e que foi recuperada e decorada condignamente. Esta intervenção influenciou o aumento significativo do número de cremações motivado pela procura de agentes funerários.

De registar que em 2012 foram realizadas 1652 cremações no Crematório de Camarate, um acréscimo de 78,01% (em 2011 realizaram-se 928), numa média de 138 cremações/mês, comparativamente à de 77 em 2011.



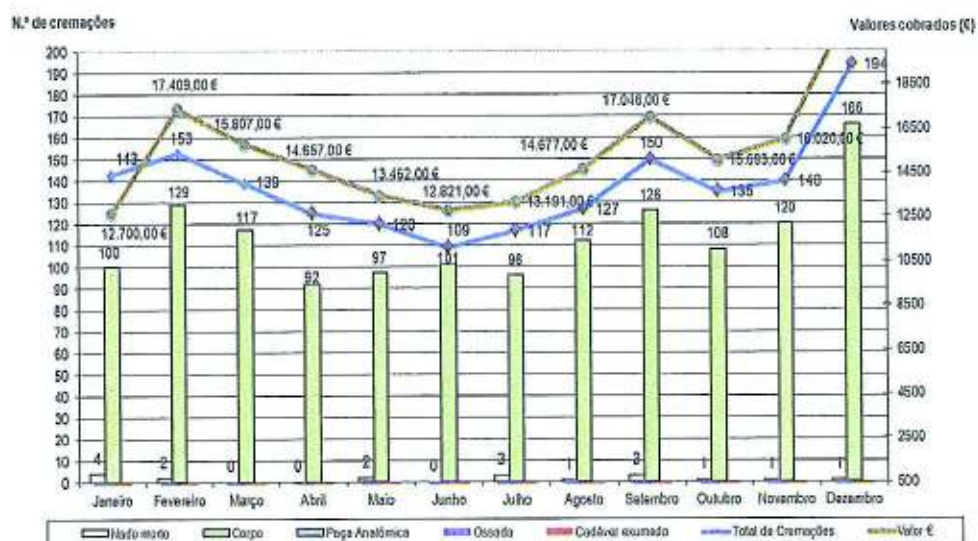


Figura 3 - Evolução do número de cremações mensais e respetivas receitas

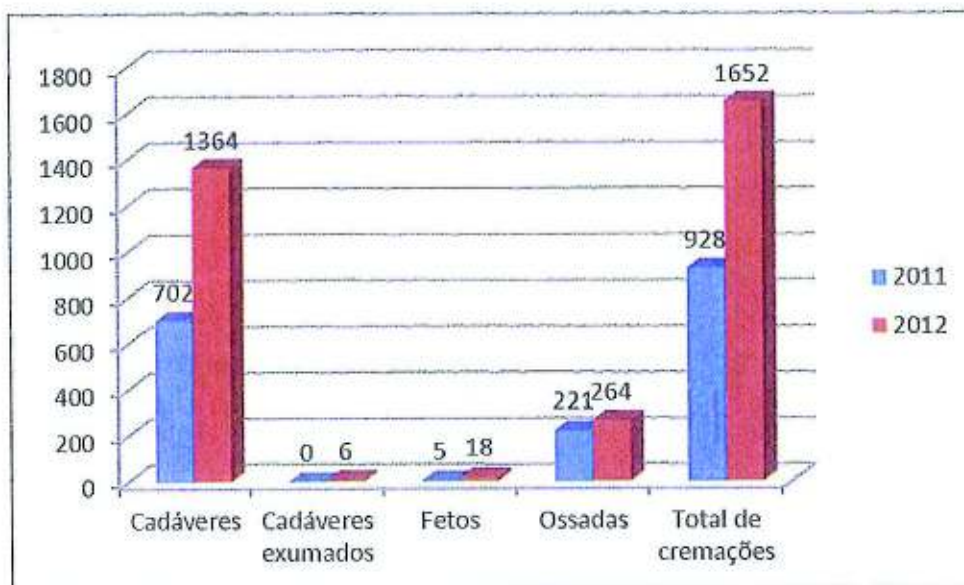


Figura 4 - Evolução do número de cremações mensais e receita resultante.

## 2.5.SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

### 2.5.1. CULTURA

#### 2.5.1.2. LEITURA PÚBLICA

##### ❖ Área de Bibliotecas

Face às fortes restrições orçamentais, o trabalho desenvolvido e o programa de atividades apresentado, procurou rentabilizar as competências dos recursos humanos do Departamento/Divisão/Área e o estabelecimento de parcerias com outras entidades públicas ou com particulares.

Em 2012 destacaram-se três projetos com parcerias institucionais:

- **Eu vou à Biblioteca**, com o apoio financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian;
- Este projeto teve como entidade parceira o Agrupamento de Escolas nº1 de Loures. As atividades desenvolvidas tiveram a participação de aproximadamente 2500 alunos dos vários níveis de ensino;
- 10ª edição do Prémio Literário Maria Amália Vaz de Carvalho, com o patrocínio da GelPeixe;

Esta edição atribuiu o Prémio na modalidade de Poesia e simultaneamente lançou um novo prémio, na modalidade Jovens Talentos – **Poesia**.

**O Verão da minha infância** – Círculo de Aprendizagem – uma coorganização com a Raise it Now e cofinanciamento Grundtvig.

Traduziu-se numa experiência de aprendizagem informal inovadora e, sobretudo, de troca de afetos e de experiências num permanente diálogo intergeracional, envolvendo pessoas com baixos níveis de escolaridade e **hábitos de leitura** diminutos.

Assinala-se, ainda, neste âmbito, a **Feira do Livro**, com organização do grupo editorial Leya, que se realizou no Parque da Cidade em Loures e o Workshop sobre o Novo Acordo Ortográfico, com a **associação Palavras Maquilhadas**. Muitas outras atividades foram realizadas de forma articulada com escolas, associações e editoras.

Consolidou-se a vertente de animação, como comprova o aumento tanto do nº de sessões, como do nº de participantes, em grande medida devido à abrangência do projeto Eu vou à Biblioteca e à importância dos **Sábados em Cheio**.



Nos meses de Verão, a promoção da **leitura saiu à rua**, mais uma vez, com a iniciativa Livros no Parque que decorreu no Parque da Cidade e que registou um aumento significativo do número de utilizadores e de empréstimos.

Na área da prestação dos serviços base da Biblioteca, refiram-se, empréstimo, apoio à pesquisa, acesso a computadores, entre outros e mantiveram-se os serviços regulares.

Neste domínio consideramos relevantes as sessões de formação de utilizadores em tecnologias da informação, atividade fundamental na promoção da literacia digital, que passou de um conjunto de sessões em 2011, para três no corrente ano, sendo manifesto o interesse geral pela iniciativa, revelado pela listas de suplentes existentes em todas as sessões.

A taxa de atualização do fundo documental (livros, revistas, jornais, cd's e dvd's) ficou aquém dos valores de 2011. Todavia conseguiu manter-se o objetivo da celeridade na resposta aos pedidos dos utilizadores.

O incentivo à leitura, sempre presente nos objetivos da Biblioteca, foi promovido através de mostras documentais permanentemente renovadas nas salas de leitura **infantil e juvenil/adultos**.

Integradas nestas mostras surgiram propostas que ampliaram em grande medida o nível de impacto das iniciativas, como é o caso do espetáculo "**Coimbra: o canto da palavra**", que alcançou o número de 200 participantes.

Em síntese, verificou-se um aumento em quase todos os indicadores quantitativos: número de inscrições, de documentos emprestados, de participantes nas atividades desenvolvidas, e também, do nº total de visitantes (a BMJS teve 67377 visitas em 2011 e 68679 em 2012), o que nos permite afirmar o bom desempenho dos serviços.

No que respeita ao Programa RBE, foi inaugurada apenas uma Biblioteca Escolar, relativa à candidatura de 2010. Com uma nova coordenação interconcelhia do Programa, deu-se prioridade à formação e à partilha de experiências, rentabilizando os recursos da RBE, da BMJS e das próprias escolas.

Importa contudo realçar que, no ano de 2012, a vertente mais penalizada no âmbito de ação da área de bibliotecas foi, por razões orçamentais, o crescimento de rede de bibliotecas escolares e da rede concelhia de bibliotecas.

Na Rede Concelhia de Bibliotecas, face à ausência de apoios financeiros por parte da Câmara Municipal, foram rentabilizados os apoios técnicos.

### 2.5.1.6. MUSEOLOGIA

#### ❖ Área de Museus e Galerias

A Área de Museus e Galerias integra o Museu Municipal de Loures - Quinta do Conventinho, Museu de Cerâmica de Sacavém, Núcleo Museológico Casa-Museu José Pedro, Galeria Municipal Vieira da Silva, Galeria Municipal do Castelo de Pirescouse e CILT – Centro de Interpretação das Linhas de Torres.

Em 2012 manteve-se a aposta na promoção dos Museus e Galerias, através de uma oferta cultural regular, inovadora e coerente, consolidando-se, assim, a estratégia adotada em 2011.

As visitas animadas, com destaque para a exposição **"De Convento a Conventinho. Biografia de um espaço"** e a iniciativa **"Uma Noite no Museu"**, com os concertos na capela, e as animações históricas, ganharam tal dimensão que se tornaram a **"imagem de marca"** do Museu Municipal de Loures, exigindo um esforço conjunto de um grupo de trabalho transversal a todas as áreas funcionais da Área de Museus e Galerias.

Registem-se, além das apresentações regulares da programação da Área, as que se verificaram na inauguração da exposição do Arquivo Municipal **"Caminhando pelo Património Arquitetónico de Loures"** e uma encenação histórica na cerimónia de assinatura do protocolo municipal **"Guardiões dos Fortes"**.

O itinerário cultural **"Pelas ruas de Sacavém"**, integrado na programação do Museu da Cerâmica e o percurso **"Ruas com História"**, realizado em Loures, na comemoração do 4 de Outubro, apresentaram, também, apontamentos de animação histórica.

Ambos os Museus mantiveram a edição da **"Peça do Mês"** e lançaram-se através do Museu Municipal de Loures, dois projetos de aproximação à comunidade, com intervenção específica junto do público escolar com a iniciativa **"O Museu vai à Escola"** e, para o público sénior internado em lares ou Centros de Dia, o projeto **"Despertaes"**.



Elemento importante da programação da Área de Museus e Galerias tem sido, ainda, a comemoração dos dias internacionais:

- Dia Internacional dos Monumentos e Sítios
- Dia internacional dos Museus
- Noite dos Museus
- Jornadas europeias do Património

Em 2012, o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios foi comemorado com atividades descentralizadas, designadamente, um **rally paper** vocacionado para os Fortes das Linhas de Torres em Bucelas e com uma iniciativa idêntica, direcionada para o público escolar, em torno do campo arqueológico de Frielas e monumentos da localidade.

O Dia Internacional dos Museus, foi celebrado nos dois Museus da Rede. No Museu Municipal de Loures com a iniciativa "**Conhecer as Coleções**", que incluiu uma visita aos bastidores das reservas, visando possibilitar ao público um conhecimento de uma realidade que normalmente pertence ao domínio privado dos serviços e, no Museu da Cerâmica de Sacavém, inaugurou-se a exposição "**A Arte Nova nos Azulejos em Portugal**".

A Noite dos Museus, foi assinalada no Museu Municipal de Loures com a estreia da programação de Verão da iniciativa "**Uma Noite no Museu**", com a visita animada noturna "**Há Cenas no Convento**". No Museu de Cerâmica de Sacavém, apresentou-se a iniciativa "**Esta Noite o Museu é Seu**", com uma exibição de bailado contemporâneo, visita animada à exposição e café-concerto.

Em 2012 os Centros de Documentação protagonizaram outro dos momentos chave da programação com a realização do II Encontro Nacional de Centros de Documentação de Museus: "**Os Centros de Documentação e a Produção de Conhecimento nos Museus**", que decorreu no Museu de Cerâmica de Sacavém.

Em Setembro, na celebração das Jornadas Europeias do Património, foi apresentado em Sacavém o percurso noturno "**Pelas ruas de Sacavém**" com a junção das duas temáticas, "**A cidade e a Fábrica**" e os "**Caminhos do Sagrado**", com momentos de recriação histórica. No Museu Municipal, apresentou-se a última exibição da animação "**Há Cenas no Convento**".



### 2.5.1.9. GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E OUTRAS AÇÕES

#### ❖ ÁREA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

A missão da AGED prevê a gestão, planificação e preservação dos equipamentos desportivos sob gestão municipal, a elaboração de pareceres sobre novos equipamentos desportivos e a atualização regular da carta dos Equipamentos Desportivos.

Os constrangimentos orçamentais que se viveram em 2012 não permitiram a intervenção premente ao nível da conservação e manutenção dos equipamentos sob gestão direta da C.M. Loures, cujo desgaste se tem vindo a agravar sobretudo pela utilização excessiva.

O número aproximado de utentes dos Pavilhões municipais sob gestão da DDJ foi o seguinte:

- Paz e Amizade: 77.000 (aumento de cerca de 10%, face a 2011)
- António Feliciano Bastos: 56.000 – (redução de cerca de 6%, face a 2011)
- José Gouveia: 92.000 (crescimento de cerca de 50%, face a 2011).

Quanto à prática desportiva, dos 504 jogos oficiais disputados nos pavilhões, a maior percentagem vai para o futsal (cerca de 78%), seguindo-se o andebol (15%). O basquetebol e o hóquei em patins são outras modalidades referenciadas (com cerca de 3%). A estas terão ainda que ser acrescentados um vasto conjunto de competições oficiais (utilizações pontuais) em diversas modalidades (desportos de combate, ginástica, etc.).

Fruto de uma aposta consistente ao nível da formação desportiva, realce-se que cerca de 67% dos jogos realizados nos pavilhões são de escalões de formação (contra os 33%, relativos a seniores).

No que se refere à utilização dos pavilhões municipais para eventos pontuais, verificou-se um aumento de cerca de 30%, face a 2011.



### 2.5.2.9 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO FUTEBOL E OUTRAS AÇÕES

#### ❖ Área de Apoio ao Associativismo Desportivo e Juvenil

Num contexto de suspensão de apoios financeiros, no âmbito do RMAA, são de realçar os resultados alcançados durante 2012, no âmbito do relacionamento com o movimento associativo.

Durante 2012, a atividade da área foi marcada, sobretudo, pelo apoio logístico ao movimento associativo desportivo e juvenil do Concelho e pela realização das seguintes iniciativas: IV FootLoures, IV LouresGym, VII Festival de Artes Marciais, Férias de Natal na Desportiva e XX Torneio de Futebol Infantil Ponte de Frielas.

No âmbito do RMAA, foram cedidos apenas apoios logísticos (transportes, isenções, sonorização, ornamentação, instalações e materiais, etc.) e efetuadas reuniões e visitas, registando-se um aumento de cerca de 40%, face a 2011.

Ao longo do ano, os técnicos da área estiveram envolvidos em iniciativas do movimento associativo, verificando-se um acréscimo a este nível de cerca de 40%, em relação a 2011.

#### ❖ Torneio de Futebol Infantil da UD Ponte de Frielas

O Torneio de Futebol Infantil da UD Ponte de Frielas tem um apoio significativo por parte da C.M. Loures. Em 2012, apesar das restrições financeiras, o Torneio saldou-se num êxito desportivo e social.

#### ❖ Seleções de futebol

Importa referir a criação das seleções de futebol do concelho de Loures para participação no torneio de Futebol Infantil de Ponte de Frielas (sub-13) e no Torneio Cidade de Sacavém (sub-15), recorrendo ao know-how de técnicos municipais do Departamento.

#### ❖ FootLoures

Relativamente ao FootLoures, a avaliação das associações que participaram nesta iniciativa foi positivo. Para a realização deste torneio foi fundamental a parceria com a Associação de Futebol de Lisboa que financiou a Arbitragem, em virtude da indisponibilidade do Município.



#### ❖ LouresGym

No IV Sarau LouresGym, organizado em parceria com a Associação de Ginástica de Lisboa, no Pavilhão Paz e Amizade, participaram cinco coletividades do concelho de Loures e quatro convidadas pela AG Lisboa. O balanço foi bastante positivo, com a participação de 338 atletas e cerca de 700 espetadores.

### 2.5.3. OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS

#### 2.5.3.3 VIVER A 3ª IDADE

#### ❖ ÁREA DE APOIO À INFÂNCIA E AOS SENIORES (AAIS)

A Área de Apoio à Infância e aos Seniores manteve uma intensa atividade de apoio às instituições e à população dessas faixas etárias. A promoção do Envelhecimento Ativo foi uma constante. Por seu lado, a Academia dos Saberes continuou a afirmar-se como um equipamento municipal de grande relevância, servindo cerca de um milhar de alunos e continuando a contar exclusivamente com professores voluntários. O Passeio Sénior proporcionou a cerca de 7 mil participantes visitas a equipamentos culturais municipais, como os museus municipais, que constituíram uma agradável surpresa para a grande maioria. Os seniores que não conheciam os locais manifestaram grande satisfação com as visitas. Os participantes avaliaram também de forma muito positiva o almoço, confeccionado este ano pelo refeitório municipal.

#### ✓ **Projetos de Intervenção Comunitária:**

- Seniores à descoberta do mundo (viagens)
- Toca a mexer
- Dia Internacional da Família
- História rodada
- Dia Mundial da Criança
- Arraial Sénior
- Passeio Sénior
- Geração S (comemorações do mês do idoso)
- Arte Sénior
  - Exposição de Arte Plástica
  - Poesia
  - Feira Solidária
- Visitas ao Hospital Beatriz Ângelo
- Fim de Semana em Família
- Encontro de Grupos de Cantares – Natal
- Ida ao Circo Vítor Hugo Cardinalli



✓ **Projetos de Apoio Social:**

❖ **Infância**

- Brincar é altamente
- Jardim altamente
- Centro de recursos lúdico pedagógicos
- Dia da criança

❖ **Seniores**

- **Academia dos Saberes** (Universidade Sénior do Concelho de Loures)
- Polos:
- Sacavém
- Loures
- Ações desenvolvidas:
- Exposição alusiva ao 25 de Abril de 1974
- Aula aberta sobre o 25 de Abril de 1974
- Apresentação do livro "Sopros de Alma", da autora Alda Carvalho
- Comemoração do mês do coração
- Aula aberta "A crise – a economia, a sociedade, o indivíduo"
- Oradores
- Participação da academia no arraial sénior
- Workshop de patchwork
- Semana temática
- Semana italiana
- Semana espanhola

❖ **Assembleia sénior**

- Loures Repara (Pequenas reparações domésticas ao domicílio) – Proposta de novo regulamento que vai fundir o programa Loures Repara e o Regulamento de Apoio à Recuperação de Habitação Degradada – Proposta em reformulação.
- N° de pedidos rececionados – 22
- N° de pedidos resolvidos – 8
- N° de pedidos pendentes – 9
- N° de pedidos cancelados – 5
- Tele assistência



- N° de unidades contratualizadas – 100
- N° de instituições sociais aderentes – 7
- N° de instalações – 36
- N° de instalações canceladas – 2

❖ **Comunidade**

• **Banco de Ajudas Técnicas (BAT)**

- N° de ajudas técnicas solicitadas – 250
- N° de ajudas técnicas disponíveis – 147
- N° de instituições apoiantes – 11

❖ **Apoio às instituições de carácter social**

• **Projeto Qualidade + Social**

#### 2.5.3.4 INTERVIR NAS CONDIÇÕES SOCIAIS

❖ **BANCO LOCAL VOLUNTARIADO DE LOURES (BLVL)**

O Banco Local de Voluntariado manteve a participação em campanhas de elevada relevância social, destacando-se as duas campanhas anuais de angariação de alimentos para as Lojas Solidárias do concelho de Loures ("Dar também é Receber") e as campanhas do Banco Alimentar Contra a Fome.

❖ **Projetos/Programas:**

- Projetos de Angariação de voluntários e organizações promotoras
- Comemoração do Dia Internacional do voluntário
- Voluntariado Organizacional da Câmara Municipal de Loures – Participação na elaboração do regulamento organizacional
- N° Ações no âmbito da Responsabilidade Social e do Voluntariado
- N° Integrações: = 398
- N° Projetos Voluntariado inscritos: 22
- N° Voluntários inscritos: 328
- N° Ações Sensibilização: 9
- N° de participantes nas ações de sensibilização: 242
- N° Integração de Estágio Profissional: 1
- N° Atendimentos: 2127
- N° ações de divulgação do BLVL:



❖ **ÁREA DE DIREITOS HUMANOS E COMBATE À DISCRIMINAÇÃO (ADHCD)**

Na área dos direitos humanos, destaca-se elaboração do Plano de Implementação da Carta Europeia dos Direitos Humanos na Cidade e a constituição da Comissão de Alerta. O Espaço Vida, por seu lado, manteve uma intensa atividade e continuou a registar um elevado número de utentes, mantendo o seu papel determinante no apoio às vítimas de violência doméstica, conseguindo, através do trabalho em rede com os parceiros da Rede Municipal para a Intervenção na Violência Doméstica, mobilizar recursos de forma mais célere, prestando às vítimas um apoio eficaz e muitas vezes crucial.

❖ **Projetos/Programas:**

- Cerimónia de apresentação da Carta Europeia dos Direitos Humanos na Cidade e respetiva Comissão de Alerta;
- Elaboração do Plano de Implementação da Carta Europeia dos Direitos Humanos na Cidade (aprovado por deliberação municipal de 20 de junho);
- Monitorização dos direitos humanos no concelho;
- Investigação "integração sócio espacial nas minorias religiosas: padrões residenciais, escolhas e dinâmicas de bairro"
- Plano municipal para a igualdade de género
  - N.º de sessões de informação – 1
  - N.º de ações de formação – 2
- Execução de processo conducente à nomeação de juizes sociais para o biénio 2012/13;
- Participação no "Europe skills share day";
- Espaço vida - Atendimento à vítima e acompanhamento das situações de violência doméstica.

O Contrato Local de Segurança de Loures, enquanto projeto-piloto, foi firmado entre a **Câmara Municipal de Loures e o Ministério da Administração Interna**, através do **Governo Civil de Lisboa**, a 12 de Setembro de 2008.

Foi definido como um compromisso contratual, assumido entre os poderes públicos – Estado, Forças de Segurança, Autarquias – os agentes da sociedade civil e os cidadãos, para a criação de uma nova "**cultura de segurança**", assente na cidadania participativa.

Visa promover a cooperação institucional, à escala territorial, mobilizar os agentes sociais, económicos e cidadãos em geral, para a concretização de ações e

iniciativas, no âmbito de políticas preventivas de segurança dirigidas a uma zona geográfica delimitada, neste caso concreto as freguesias de Apelação, Camarate e Sacavém.

Na sua atuação privilegia o trabalho articulado com a sociedade civil e com a própria população refletido na consolidação de parcerias firmadas através de protocolos de adesão ao CLSL. Atualmente, são já 68 entidades / empresas que integram o CLSL, as quais têm um papel decisivo no alcance dos objetivos estratégicos.

A dinâmica implementada passa também pela dinamização de parcerias informais com entidades locais, as quais são determinantes na implementação das ações, sempre numa lógica de gestão e rentabilização de recursos. Também a articulação e o envolvimento de outros serviços municipais, no âmbito das suas competências específicas, permite uma intervenção integrada.

Num esforço conjunto onde as partes assumem responsabilidades de diversa ordem na área da segurança, criam-se dinâmicas e ações locais, específicas aos diferentes contextos sociais e urbanísticos, com objetivos comuns de reforço da segurança, aumentando a confiança da população e permitindo que vivam enquanto cidadãos de pleno direito.

Tendo como áreas de intervenção prioritárias a **delinquência juvenil**, a pequena **criminalidade**, a **violência doméstica**, os **comportamentos anti-sociais** e os **fenómenos de insegurança**, são 5 os objetivos estratégicos que norteiam toda a intervenção do CLSL:

- a) Reduzir os índices de criminalidade
- b) Prevenir a delinquência juvenil
- c) Aumentar o sentimento de segurança
- d) Incentivar o sentimento de autoestima e pertença comunitária
- e) Promover uma cultura de responsabilização, onde os direitos estejam necessariamente associados aos deveres.

Dos projetos desenvolvidos pela equipa em função das problemáticas específicas identificadas em cada uma das freguesias, e nomeadamente os consolidados em 2012, destacam-se:

- **"Os Avós na Segurança"** – atividade teatral com idosos que visa, com base em casos reais, contribuir para minimizar o sentimento de insegurança e melhorar a sua qualidade de vida;
- **"Sacavém em Segurança"** – contacto com o comércio local de Sacavém, procurando trabalhar o sentimento de segurança na população através de uma estratégia de proximidade. Implementado na freguesia de Sacavém, em



estreita colaboração com a PSP. Posteriormente, foi este projeto implementado, na Apelação.

- "A Polícia ao encontro do Cidadão" – campanha de sensibilização sobre segurança junto dos utentes de transportes públicos. Este projeto está implementado nas três freguesias de intervenção.
- "**Segurança na sua mão**" – minioperação STOP realizada por crianças / jovens, com a colaboração da PSP, visando a sensibilização dos condutores para boas práticas.
- **Corrida / Caminhada "Correr contra a Violência"** – iniciativa anual que visa sensibilizar a população para as questões da segurança e não-violência, numa tentativa de contrariar comportamentos e atitudes de violência e desrespeito, apelando aos valores da Paz e Igualdade.